

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	18
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	32

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.387.524.047
Preferenciais	0
Total	1.387.524.047
Em Tesouraria	
Ordinárias	6.791.300
Preferenciais	0
Total	6.791.300

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	28/02/2014	Dividendo	11/03/2014	Ordinária		0,29150

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	49.048.756	48.689.176
1.01	Ativo Circulante	5.255.094	5.054.174
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	477.282	206.624
1.01.03	Contas a Receber	1.189.074	1.992.704
1.01.04	Estoques	3.064.068	2.459.230
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	524.670	395.616
1.02	Ativo Não Circulante	43.793.662	43.635.002
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.318.947	4.134.846
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.186.320	2.612.998
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.132.627	1.521.848
1.02.02	Investimentos	26.455.426	27.005.592
1.02.03	Imobilizado	12.863.307	12.418.095
1.02.04	Intangível	155.982	76.469

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	49.048.756	48.689.176
2.01	Passivo Circulante	6.324.047	6.503.789
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	191.438	159.892
2.01.02	Fornecedores	1.157.495	926.935
2.01.03	Obrigações Fiscais	100.747	150.066
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.593.638	3.854.694
2.01.05	Outras Obrigações	851.132	1.138.956
2.01.06	Provisões	429.597	273.246
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	429.597	273.246
2.02	Passivo Não Circulante	36.841.925	34.088.817
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.086.936	21.394.660
2.02.02	Outras Obrigações	10.765.066	10.173.732
2.02.04	Provisões	1.989.923	2.520.425
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	167.164	438.114
2.02.04.02	Outras Provisões	1.822.759	2.082.311
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	231.019	365.716
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	485.084	485.084
2.02.04.02.05	Provisão para Perda em Investimentos	1.106.656	1.231.511
2.03	Patrimônio Líquido	5.882.784	8.096.570
2.03.01	Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
2.03.02	Reservas de Capital	30	30
2.03.04	Reservas de Lucros	1.668.280	2.839.568
2.03.04.01	Reserva Legal	361.641	361.641
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.373.309	2.477.927
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-66.670	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-173.056	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-152.470	716.972

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.092.336	9.812.948	3.730.830	9.872.130
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.290.584	-6.661.971	-2.626.539	-7.248.285
3.03	Resultado Bruto	801.752	3.150.977	1.104.291	2.623.845
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	772.653	-343.970	54.531	376.874
3.04.01	Despesas com Vendas	-113.556	-324.964	-126.726	-366.150
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-92.761	-279.520	-72.816	-236.009
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.537	12.366	-28.817	-23.608
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-42.618	-222.859	-114.177	-336.862
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.019.051	471.007	397.067	1.339.503
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.574.405	2.807.007	1.158.822	3.000.719
3.06	Resultado Financeiro	-1.938.797	-3.256.374	-724.391	-2.504.369
3.06.01	Receitas Financeiras	71.393	97.259	28.275	98.895
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.010.190	-3.353.633	-752.666	-2.603.264
3.06.02.01	Variação Cambial Líquida de instrumentos financeiros	-1.153.777	-605.862	-36.435	-625.692
3.06.02.02	Despesas financeiras	-856.413	-2.747.771	-716.231	-1.977.572
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-364.392	-449.367	434.431	496.350
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	114.287	276.311	65.251	525.127
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-250.105	-173.056	499.682	1.021.477
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-250.105	-173.056	499.682	1.021.477
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,18008	-0,12105	0,34272	0,70062
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,18008	-0,12105	0,34272	0,70062

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-250.105	-173.056	499.682	1.021.477
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-98.799	-869.442	399.378	-171.048
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão do período	60.745	-26.602	47.884	128.932
4.02.02	Ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias	0	1.710	0	0
4.02.03	Ativos disponíveis para venda	-149.474	-1.208.939	538.983	-203.457
4.02.04	IR e CS s/ ativos disponíveis para venda	50.821	411.039	-183.255	69.175
4.02.05	Ativos disponíveis para venda reflexo de investimentos em subsidiárias	0	-17.470	-4.234	-167.922
4.02.06	Impairment de título disponível para venda	18.429	66.476	0	3.369
4.02.07	IR e CS s/ impairment de título disponível para venda	-6.266	-22.602	0	-1.145
4.02.08	(Perda)/Ganho na variação percentual de investimentos	-73.054	-73.054	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-348.904	-1.042.498	899.060	850.429

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	806.633	1.091.241
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.832.279	2.437.171
6.01.01.01	(Prejuízo)/Lucro Líquido do período	-173.056	1.021.477
6.01.01.02	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	2.394.687	1.828.087
6.01.01.03	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-10.446	-34.054
6.01.01.04	Depreciação, exaustão e amortização	747.644	698.973
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-471.007	-1.339.503
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-306.781	-525.127
6.01.01.07	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	-57.122	77.526
6.01.01.08	Variações monetárias e cambiais líquidas	586.628	741.618
6.01.01.09	Resultado das operações com derivativos	943	3.385
6.01.01.10	Impairment de título disponível para venda	66.476	3.369
6.01.01.11	Valor residual de bens permanentes baixados	11.970	7.771
6.01.01.12	Outros	42.343	-46.351
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.025.646	-1.345.930
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	142.114	-1.628
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-248.444	-97.096
6.01.02.03	Estoques	-697.314	53.629
6.01.02.05	Impostos a compensar	56.066	-9.286
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-30.801	-9.754
6.01.02.07	Dividendos recebidos - partes relacionadas	274.335	295.912
6.01.02.09	Fornecedores	191.100	-251.948
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	6.175	90.743
6.01.02.11	Tributos/Refis	-59.898	-20.231
6.01.02.13	Contas a pagar - partes relacionadas	45.133	-3.122
6.01.02.15	Juros pagos	-1.733.891	-1.356.808
6.01.02.16	Juros recebidos	13.595	2.420
6.01.02.17	Juros sobre swap pagos	-1.279	-3.434
6.01.02.18	Outros	17.463	-35.327
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.005.313	-1.410.481
6.02.01	Investimentos	-49.679	-83.111
6.02.02	Aquisição ativo Imobilizado	-1.092.393	-1.048.763
6.02.06	Aquisição de ativo intangível	0	-11
6.02.07	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-31.506	-299.167
6.02.09	Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	168.265	20.150
6.02.10	Caixa oriundo de incorporação de controladas	0	421
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	469.338	-1.139.453
6.03.01	Captações empréstimos e financiamentos	1.364.400	557.517
6.03.02	Captações empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	1.528.240	0
6.03.03	Amortização empréstimos	-1.127.864	-414.053
6.03.04	Amortização empréstimos - partes relacionadas	-124.215	-126.181
6.03.05	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-424.935	-1.156.736
6.03.06	Ações em tesouraria	-746.288	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	270.658	-1.458.693

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2014 à 30/09/2014	01/01/2013 à 30/09/2013
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	206.624	2.995.757
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	477.282	1.537.064

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	4.540.000	30	2.839.568	0	716.972	8.096.570
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	4.540.000	30	2.839.568	0	716.972	8.096.570
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.171.288	0	0	-1.171.288
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-746.288	0	0	-746.288
5.04.06	Dividendos	0	0	-425.000	0	0	-425.000
5.04.08	Ações em tesouraria canceladas	0	0	679.618	0	0	679.618
5.04.09	Ações em tesouraria canceladas	0	0	-679.618	0	0	-679.618
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-173.056	-869.442	-1.042.498
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-173.056	0	-173.056
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-869.442	-869.442
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-26.602	-26.602
5.05.02.08	(Perda)/ganho atuarial de plano de benefício definido	0	0	0	0	1.710	1.710
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	-771.496	-771.496
5.05.02.10	(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	-73.054	-73.054
5.07	SalDOS Finais	4.540.000	30	1.668.280	-173.056	-152.470	5.882.784

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	3.690.543	0	386.324	8.616.897
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	3.690.543	0	386.324	8.616.897
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-560.000	-400.026	0	-960.026
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-210.000	0	-210.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-190.026	0	-190.026
5.04.11	Aprovação em Assembléia Geral Ordinária dos dividendos adicionais	0	0	-560.000	0	0	-560.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.021.477	-171.048	850.429
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.021.477	0	1.021.477
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-171.048	-171.048
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	128.932	128.932
5.05.02.08	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	-299.980	-299.980
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	3.130.543	621.451	215.276	8.507.300

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	11.922.194	12.096.876
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.881.880	12.047.163
7.01.02	Outras Receitas	49.646	48.006
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.332	1.707
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.967.591	-7.970.108
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.103.603	-6.990.593
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-794.338	-994.376
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-69.650	14.861
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.954.603	4.126.768
7.04	Retenções	-747.644	-698.973
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-747.644	-698.973
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.206.959	3.427.795
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	581.102	1.635.586
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	471.007	1.339.503
7.06.02	Receitas Financeiras	97.259	98.895
7.06.03	Outros	12.836	197.188
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.788.061	5.063.381
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.788.061	5.063.381
7.08.01	Pessoal	961.743	795.133
7.08.01.01	Remuneração Direta	749.074	617.705
7.08.01.02	Benefícios	160.345	132.127
7.08.01.03	F.G.T.S.	52.324	45.301
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	640.026	440.244
7.08.02.01	Federais	510.356	309.068
7.08.02.02	Estaduais	111.656	114.238
7.08.02.03	Municipais	18.014	16.938
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.359.348	2.806.527
7.08.03.01	Juros	2.747.158	1.977.339
7.08.03.02	Aluguéis	7.326	7.638
7.08.03.03	Outras	604.864	821.550
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-173.056	1.021.477
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	190.026
7.08.04.02	Dividendos	0	210.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-173.056	621.451

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	49.731.948	50.402.539
1.01	Ativo Circulante	15.597.390	16.402.042
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.971.362	9.995.672
1.01.03	Contas a Receber	1.487.952	2.522.465
1.01.04	Estoques	3.856.384	3.160.985
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.281.692	722.920
1.02	Ativo Não Circulante	34.134.558	34.000.497
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.587.176	4.636.608
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	32.539	30.756
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.354.960	2.770.527
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.199.677	1.835.325
1.02.02	Investimentos	13.204.192	13.487.023
1.02.03	Imobilizado	15.341.609	14.911.426
1.02.04	Intangível	1.001.581	965.440

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	49.731.948	50.402.539
2.01	Passivo Circulante	7.155.426	5.564.230
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	253.595	208.921
2.01.02	Fornecedores	1.469.748	1.102.037
2.01.03	Obrigações Fiscais	289.221	304.095
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.657.719	2.642.807
2.01.05	Outras Obrigações	974.061	972.851
2.01.06	Provisões	511.082	333.519
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	511.082	333.519
2.02	Passivo Não Circulante	36.654.387	36.769.250
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	25.061.112	25.103.623
2.02.02	Outras Obrigações	10.435.163	10.061.571
2.02.03	Tributos Diferidos	237.707	268.833
2.02.04	Provisões	920.405	1.335.223
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	199.139	479.664
2.02.04.02	Outras Provisões	721.266	855.559
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	236.161	370.454
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	485.105	485.105
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.922.135	8.069.059
2.03.01	Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
2.03.02	Reservas de Capital	30	30
2.03.04	Reservas de Lucros	1.668.280	2.839.568
2.03.04.01	Reserva Legal	361.641	361.641
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.373.309	2.477.927
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-66.670	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-173.056	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-152.470	716.972
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	39.351	-27.511

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.882.986	12.306.271	4.661.416	12.363.601
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.911.961	-8.693.082	-3.259.211	-9.131.010
3.03	Resultado Bruto	971.025	3.613.189	1.402.205	3.232.591
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-244.156	-1.216.581	-238.753	-869.689
3.04.01	Despesas com Vendas	-268.052	-691.619	-208.791	-666.415
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-110.470	-338.494	-105.862	-338.909
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	27.471	44.937	10.083	35.289
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-90.686	-316.094	-142.641	-407.392
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	197.581	84.689	208.458	507.738
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	726.869	2.396.608	1.163.452	2.362.902
3.06	Resultado Financeiro	-944.459	-2.500.593	-597.118	-1.582.220
3.06.01	Receitas Financeiras	42.735	134.217	59.280	157.382
3.06.02	Despesas Financeiras	-987.194	-2.634.810	-656.398	-1.739.602
3.06.02.01	Variação cambial Líquida de instrumentos financeiros	-77.250	-193.453	4.844	39.681
3.06.02.02	Despesas financeiras	-909.944	-2.441.357	-661.242	-1.779.283
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-217.590	-103.985	566.334	780.682
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-32.798	-75.274	-63.446	240.408
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-250.388	-179.259	502.888	1.021.090
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-250.388	-179.259	502.888	1.021.090
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-250.105	-173.056	499.682	1.021.477
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-283	-6.203	3.206	-387
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,18008	-0,12105	0,34272	0,70062
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,18008	-0,12105	0,34272	0,70062

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-250.388	-179.259	502.888	1.021.090
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-98.799	-869.442	399.378	-171.048
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão do período	60.745	-26.602	47.884	128.932
4.02.02	Ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias	0	1.710	0	0
4.02.03	Ativos disponíveis para venda	-151.034	-1.241.037	532.567	-459.517
4.02.04	IR e CS s/ ativos disponíveis para venda	51.351	421.952	-181.073	156.236
4.02.05	Impairment de título disponível para venda	19.989	72.104	0	5.002
4.02.06	IR e CS s/ impairment de título disponível para venda	-6.796	-24.515	0	-1.701
4.02.07	(Perda)/Ganho na variação percentual de investimentos	-73.054	-73.054	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-349.187	-1.048.701	902.266	850.042
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-348.904	-1.042.498	899.060	850.429
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-283	-6.203	3.206	-387

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	600.432	1.401.537
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.644.889	3.765.285
6.01.01.01	(Prejuízo)/lucro Líquido do período	-173.056	1.021.477
6.01.01.02	Resultado dos acionistas não controladores	-6.203	-387
6.01.01.03	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	2.056.128	1.597.890
6.01.01.04	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-30.671	-33.593
6.01.01.05	Depreciação, exaustão e amortização	934.555	868.884
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-84.689	-507.738
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-332.332	-527.544
6.01.01.08	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	-42.306	49.430
6.01.01.09	Variação monetárias e cambiais líquidas	185.777	1.272.140
6.01.01.10	Resultado das operações com derivativos	1.395	18.693
6.01.01.11	Impairment de título disponível para venda	72.104	5.002
6.01.01.12	Valor residual de bens permanentes baixados	12.935	26.805
6.01.01.13	Outras Provisões	51.252	-25.774
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.044.457	-2.363.748
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	315.486	-213.722
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-145.262	-26.814
6.01.02.03	Estoques	-769.929	20.856
6.01.02.04	Créditos - partes relacionadas	1.963	-29.758
6.01.02.05	Impostos a compensar	47.995	27.095
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-34.323	14.132
6.01.02.07	Dividendos recebidos - partes relacionadas	232.383	268.470
6.01.02.08	Fornecedores	408.619	-771.473
6.01.02.09	Salários e encargos sociais	27.527	105.464
6.01.02.10	Tributos/Refis	-43.397	38.181
6.01.02.11	Contas a pagar - partes relacionadas	2.600	-3.173
6.01.02.13	Juros pagos	-2.103.382	-1.772.921
6.01.02.15	Juros recebidos - partes relacionadas	13.595	20.393
6.01.02.16	Juros sobre swap pagos	-1.279	-3.434
6.01.02.17	Outros	2.947	-37.044
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.239.860	-1.446.979
6.02.02	Investimentos	-8.376	0
6.02.03	Aquisição ativo imobilizado	-1.292.180	-1.749.615
6.02.05	Recebimento/pagamento em operações de derivativos	-73.670	332.655
6.02.07	Aquisição de ativo intangível	-610	-70
6.02.08	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-31.506	-301
6.02.09	Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	168.265	0
6.02.10	Aplicação financeira, líquida de resgate	-1.783	-29.648
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-771.732	-411.840
6.03.01	Captações empréstimos e financiamentos	1.630.664	1.228.957
6.03.02	Amortização empréstimos	-1.175.234	-489.485
6.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-424.935	-1.156.736
6.03.05	Integralização capital por acionistas não controladores	0	5.424

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.03.06	Ações em tesouraria	-746.288	0
6.03.07	Recompra de títulos de dívida	-55.939	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	386.850	-287.664
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.024.310	-744.946
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.995.672	11.891.821
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.971.362	11.146.875

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	2.839.568	0	716.972	8.096.570	-27.511	8.069.059
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	2.839.568	0	716.972	8.096.570	-27.511	8.069.059
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.171.288	0	0	-1.171.288	0	-1.171.288
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-746.288	0	0	-746.288	0	-746.288
5.04.06	Dividendos	0	0	-425.000	0	0	-425.000	0	-425.000
5.04.08	Ações em tesouraria canceladas	0	0	679.618	0	0	679.618	0	679.618
5.04.09	Ações em tesouraria canceladas	0	0	-679.618	0	0	-679.618	0	-679.618
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-173.056	-869.442	-1.042.498	-6.203	-1.048.701
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-173.056	0	-173.056	-6.203	-179.259
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-869.442	-869.442	0	-869.442
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-26.602	-26.602	0	-26.602
5.05.02.08	(Perda)/ganho atuarial de plano de benefício definido	0	0	0	0	1.710	1.710	0	1.710
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	-771.496	-771.496	0	-771.496
5.05.02.10	(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	-73.054	-73.054	0	-73.054
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	73.065	73.065
5.06.04	Participação em controladas por acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	73.065	73.065
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	1.668.280	-173.056	-152.470	5.882.784	39.351	5.922.135

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	3.690.543	0	386.324	8.616.897	390.616	9.007.513
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	3.690.543	0	386.324	8.616.897	390.616	9.007.513
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-560.000	-400.026	0	-960.026	0	-960.026
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-210.000	0	-210.000	0	-210.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-190.026	0	-190.026	0	-190.026
5.04.11	Aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos dividendos adicionais	0	0	-560.000	0	0	-560.000	0	-560.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.021.477	-171.048	850.429	-387	850.042
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.021.477	0	1.021.477	-387	1.021.090
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-171.048	-171.048	0	-171.048
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	128.932	128.932	0	128.932
5.05.02.08	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	-299.980	-299.980	0	-299.980
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	9.585	9.585
5.06.04	Participação em controladas por acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	9.585	9.585
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	3.130.543	621.451	215.276	8.507.300	399.814	8.907.114

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	14.684.931	14.859.753
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14.643.220	14.797.947
7.01.02	Outras Receitas	52.594	60.159
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.883	1.647
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.030.859	-9.705.748
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.729.543	-8.390.767
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.222.881	-1.344.612
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-78.435	29.631
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.654.072	5.154.005
7.04	Retenções	-934.555	-868.884
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-934.555	-868.884
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.719.517	4.285.121
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	970.429	2.659.610
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	84.689	507.738
7.06.02	Receitas Financeiras	134.217	157.382
7.06.03	Outros	751.523	1.994.490
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.689.946	6.944.731
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.689.946	6.944.731
7.08.01	Pessoal	1.270.926	1.091.666
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.007.607	876.460
7.08.01.02	Benefícios	202.041	162.038
7.08.01.03	F.G.T.S.	61.278	53.168
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.220.251	1.087.961
7.08.02.01	Federais	1.012.091	771.974
7.08.02.02	Estaduais	180.115	290.865
7.08.02.03	Municipais	28.045	25.122
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.378.028	3.744.014
7.08.03.01	Juros	2.391.954	1.779.545
7.08.03.02	Aluguéis	11.397	11.512
7.08.03.03	Outras	974.677	1.952.957
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-179.259	1.021.090
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	190.026
7.08.04.02	Dividendos	0	210.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-173.056	621.451
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-6.203	-387

Comentário do Desempenho

Contexto Econômico

A recuperação da atividade econômica global vem ocorrendo de forma moderada e heterogênea. Enquanto entre os países desenvolvidos os EUA e o Reino Unido vêm demonstrando retomada do crescimento, a recuperação mais lenta que a esperada na Zona do Euro e perspectivas menos otimistas em algumas economias emergentes, contribuíram para revisões mais conservadoras do crescimento mundial. O Fundo Monetário Internacional reduziu suas previsões de crescimento global para 3,3% em 2014 e 3,8% em 2015.

EUA

Dados recentes divulgados pelo Departamento do Comércio americano e pelo FED sinalizam expansão da atividade econômica doméstica. No 3T14, a economia americana registrou expansão de 3,5%, reflexo do bom desempenho das exportações, investimentos, consumo e pelo aumento nos gastos públicos. Em setembro a produção industrial registrou alta de 1,0% frente àquela do mês de agosto, acumulando um crescimento de 4,3% nos últimos doze meses, com uma taxa de utilização da capacidade instalada de 79%, estável ao longo do ano.

O PMI da manufatura atingiu uma média de 57,6 pontos no 3T14, 2,4 pontos acima da média registrada no trimestre anterior, apontando expansão desde junho de 2013.

Em setembro de 2014 a taxa de desemprego atingiu 5,9%, o menor nível dos últimos seis anos, acumulando uma queda de 1,3 p.p. ao longo do ano.

Em sua última reunião de outubro, o Comitê de Política Monetária do FED (FOMC) anunciou o fim do programa de compra de títulos, direcionado para estimular a economia, mantendo a taxa de juros entre 0 e 0,25%. O Comitê considera apropriado manter a taxa de juros neste patamar por um período de tempo razoável, principalmente num cenário de inflação inferior à meta de 2%. Nesse cenário, o FED estima para 2014 um crescimento do PIB entre 2,0% e 2,2%.

Europa

Na Europa a recuperação segue em ritmo mais lento. Após quatro trimestres de expansão moderada, o PIB do 2T14 na Zona do Euro permaneceu praticamente estável. Já a produção industrial apresentou uma retração de 1,8% em agosto comparada a julho, principalmente pela queda de 4,8% na produção de bens de capital, enquanto o PMI da manufatura caiu de 52,8 pontos em junho para 52,0 pontos em setembro, o menor nos últimos dez meses.

A taxa de desemprego na Zona do Euro permanece estável, mas ainda elevada, registrando 11,5% em setembro. Dos países membros, as menores taxas de desemprego foram registradas na Áustria e na Alemanha, enquanto Grécia e Espanha apresentaram as maiores taxas.

Com relação à inflação na Zona do Euro, a taxa chegou a 0,3% nos últimos doze meses finalizados em setembro de 2014, inferior à meta de longo prazo de 2% estabelecida pelo BCE, sendo a menor desde outubro de 2009. Algumas economias como Espanha, Grécia, Hungria e Bulgária apresentaram taxas de inflação negativas no mesmo período. Neste contexto, o Banco Central Europeu (BCE) implementou novas medidas de estímulo à economia, incluindo a recompra de títulos, com duração mínima de dois anos. A previsão da instituição é de um crescimento do PIB da região de 0,9% em 2014 e 1,6% em 2015.

No Reino Unido, a economia segue em expansão pelo sétimo trimestre consecutivo. O PIB registrou um avanço de 0,7% no 3T14, impulsionado pelos setores de serviços e construção, que apresentaram crescimentos de 0,7% e 0,8%, respectivamente. A Câmara de Comércio Britânico estima um crescimento de 3,2% do PIB em 2014.

O mercado de trabalho continua a apresentar melhoria, com a taxa de desemprego de junho a agosto/2014 recuando para 6%, o menor nível desde o final de 2008 e 0,4 p.p. inferior à registrada no trimestre anterior, de março a maio. Em 2014, até o mês de setembro, a taxa de inflação acumulada caiu para 1,2%, abaixo dos 1,5% registrados até agosto.

Comentário do Desempenho

Ásia

Dados preliminares divulgados pelo Bureau de Estatísticas da China apontam um crescimento de 7,3% no 3T14 sobre o mesmo trimestre de 2013 e abaixo dos 7,5% registrados no 2T14. Nos 9M14 a economia chinesa acumula um crescimento de 7,4%, sobre o mesmo período do ano anterior, pouco abaixo da meta de 7,5% estabelecida pelo governo.

Em setembro/2014, o PMI da manufatura divulgado pelo HSBC atingiu 50,2 pontos, registrando expansão desde o último mês de junho. Já a produção industrial cresceu 8,0% em setembro, superior aos 6,9% registrados em agosto. Nos primeiros nove meses de 2014 os investimentos em ativos fixos cresceram 16%, abaixo dos 20% verificados no mesmo período de 2013.

No Japão o PMI da manufatura continua registrando expansão, atingindo 51,7 pontos em setembro/2014. A taxa de desemprego de 3,5% registrada em agosto, por sua vez, é a menor desde julho de 2007. Em sua última reunião de política monetária, o Banco do Japão (BoJ) elevou o montante do programa de recompra de títulos de uma faixa de 60 a 70 trilhões de ienes, para 80 trilhões de ienes por ano, mantendo a taxa de juros em 0,1%. A meta do BoJ é de uma inflação de 2% a.a. no longo prazo. Com relação ao PIB, a instituição projeta um crescimento de 1,0% para 2014.

Brasil

No Brasil os fundamentos econômicos permanecem desfavoráveis, com um recuo de 0,6% no PIB do 2T14. Já no 1T14 a redução foi de 0,2% em relação ao trimestre anterior. O resultado do 2T14 reflete principalmente os desempenhos negativos do setor industrial (-1,5%) e do setor de serviços (-0,5%). Os indicadores de atividade de setembro, notadamente produção industrial, sugerem retração da atividade também no terceiro trimestre. A produção industrial caiu 0,2% em setembro de 2014 na comparação com agosto, devido principalmente à queda na produção de bens intermediários, que recuou 1,6%. No ano, o indicador acumula queda de 2,9%. As últimas projeções do Boletim Focus do Banco Central apontam para crescimentos do PIB de 0,20% em 2014 e de 0,80% em 2015.

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em setembro foi registrada a criação de 80 mil novos postos de trabalho, número 41% inferior ao mesmo período do ano anterior e o pior resultado desde meados de 2001. No acumulado até setembro/2014, houve criação líquida de 905 mil empregos formais.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou um avanço de 0,57% em setembro, acumulando alta de 4,61% no ano e de 6,75% nos últimos doze meses, acima, portanto, do teto da meta de inflação de 6,5% a.a. Nesse cenário o Comitê de Política Monetária (COPOM) em sua última reunião de outubro elevou novamente a taxa Selic, desta vez para 11,25% ao ano. Para 2014 o relatório FOCUS prevê uma inflação de 6,39%, encerrando o ano com uma taxa de juros de 11,50%.

Em relação ao câmbio, o real apresentou desvalorização de 11,3% frente ao dólar no 3T14, encerrando o mês de setembro cotado a R\$2,451, refletindo uma maior aversão ao risco no âmbito doméstico, aliado a fatores internacionais como o encerramento do programa de recompra de títulos do governo norte-americano e uma possível elevação da taxa de juros pelo FED.

Quadro de Projeções Macroeconômicas

	2014	2015
IPCA (%)	6,39	6,40
Taxa de Câmbio (final - R\$)	2,50	2,60
SELIC (final - %)	11,50	12,00
PIB (%)	0,20	0,80
Produção Industrial (%)	-2,21	1,46

Fonte: FOCUS BACEN

Base: 07/11/2014

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

No 3T14 a receita líquida consolidada atingiu R\$3.883 milhões, redução de 4% em relação aos R\$4.052 milhões registrados no 2T14, principalmente, pela menor receita do segmento de mineração, decorrente da queda de preços do minério de ferro no mercado internacional.

Custo dos Produtos Vendidos

No 3T14, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$2.912 milhões, aumento de 6% em relação aos R\$2.747 milhões registrados no 2T14, basicamente pelo aumento nominal do CPV da siderurgia, por conta de ajustes não recorrentes contabilizados no 2T14.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas e Outras Operacionais

As despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas no 3T14, somaram R\$379 milhões, elevação de 6% frente ao montante de R\$358 milhões registrados no 2T14 em função de maiores despesas com vendas.

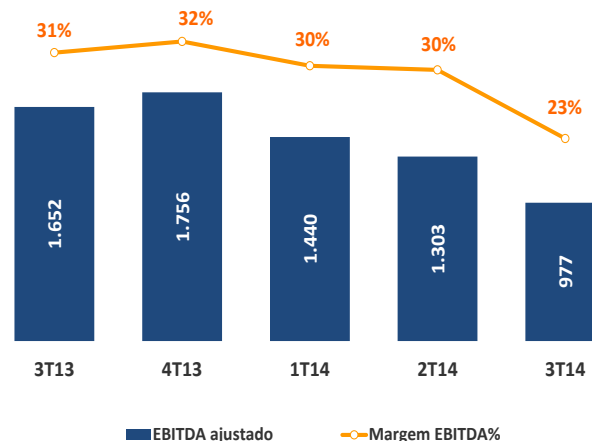
As “Outras Despesas/Receitas Operacionais” somaram R\$63 milhões no 3T14, frente os R\$31 milhões registrados no trimestre imediatamente anterior, basicamente pela baixa de depósitos judiciais.

EBITDA

O EBITDA ajustado é a medição pela qual o principal gestor das operações da entidade avalia a performance dos segmentos e a capacidade de geração recorrente de caixa operacional, consistindo no lucro líquido, eliminando-se o resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, resultado de participação em investimentos e o resultado de outras receitas (despesas) operacionais, acrescido do EBITDA proporcional das controladas em conjunto Namisa, MRS Logística e CBSI.

O EBITDA ajustado do 3T14 atingiu R\$977 milhões, sendo 25% inferior em relação aos R\$1.303 milhões verificados no 2T14, basicamente por menores contribuições nos segmentos de mineração e siderurgia, enquanto a margem EBITDA de 23% registrou redução de 7 p.p. em relação ao do 2T14.

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem EBITDA Ajustada (%)



Resultado Financeiro e Dívida Líquida

No 3T14, o resultado financeiro líquido consolidado foi negativo em R\$944 milhões, basicamente devido a:

- Encargos de empréstimos e financiamentos, no total de R\$707 milhões;
- Efeito de R\$119 milhões, referente ao complemento de juros sobre contingências que foram incluídas no REFIS (Lei 11.941/09);
- Variações monetárias e cambiais de R\$77 milhões;
- Despesas de R\$40 milhões com atualização monetária de parcelamentos fiscais;
- Outras despesas financeiras de R\$44 milhões.

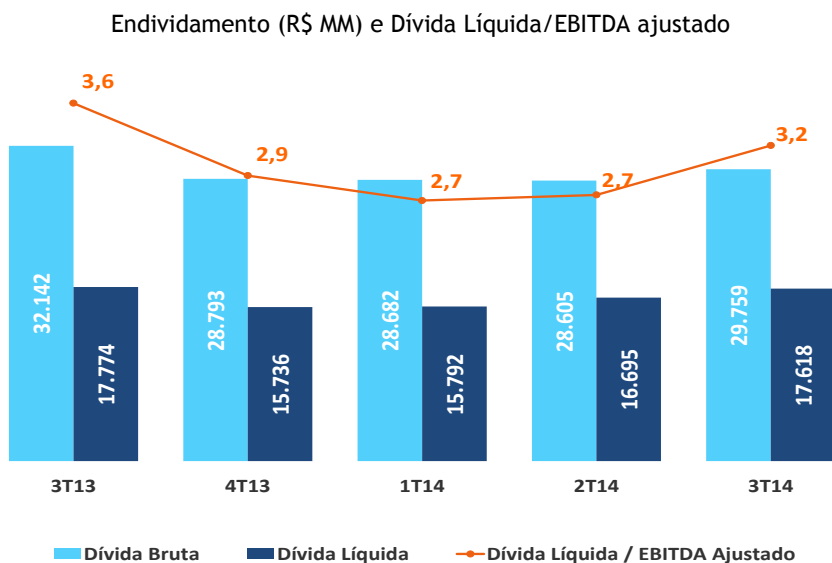
Compensaram parcialmente estes efeitos negativos as receitas financeiras consolidadas de R\$43 milhões. A dívida bruta e a dívida líquida, bem como a relação dívida líquida/EBITDA apresentadas a seguir, refletem a participação proporcional na Namisa, MRS Logística e CBSI, bem como o impacto da cisão parcial da Transnordestina Logística S/A.

Comentário do Desempenho

Ao final de 30/09/14 a dívida líquida atingiu R\$17,6 bilhões, R\$0,9 bilhão superior em relação àquela de 30/06/14. A relação dívida líquida/EBITDA calculada com base no EBITDA ajustado dos últimos doze meses atingiu 3,2x, um aumento de 0,5x em relação aos 2,7x registrados ao final do 2T14. Impactaram na evolução da dívida líquida:

- Realização de R\$0,6 bilhão em investimentos no imobilizado;
- Efeito de R\$0,7 bilhão com desembolsos em encargos da dívida;
- Variação Cambial R\$0,4 bilhão;
- Desembolsos com o programa de recompra de ações de R\$0,3 bilhão.

Compensaram parcialmente estes efeitos negativos o EBITDA de R\$1,0 bilhão do 3T14, e a redução do capital de giro de R\$0,1 bilhão.



Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial registrado pela Companhia no 3T14 foi positivo em R\$198 milhões, frente ao resultado negativo registrado no trimestre imediatamente anterior, de R\$ 67 milhões, principalmente devido ao resultado de sua controlada em conjunto Namisa.

Lucro Líquido

No terceiro trimestre de 2014, a Companhia registrou prejuízo líquido consolidado de R\$250 milhões, basicamente pelo menor resultado operacional do trimestre.

Investimentos

Os investimentos consideram a participação proporcional na Namisa, MRS Logística e CBSI. A Companhia deixou de consolidar os investimentos na Transnordestina Logística S/A, em decorrência da cisão parcial ocorrida em 27 de dezembro de 2013 e a consequente entrada em vigor do novo acordo de acionistas.

No 3T14, os investimentos realizados pela Companhia totalizaram R\$613 milhões, destacando-se os investimentos de R\$156 milhões na Mineração, R\$128 milhões na Siderurgia, R\$203 milhões em Cimentos e R\$108 milhões na Logística.

Comentário do Desempenho

Capital de Giro

Neste trimestre a Companhia procedeu a uma revisão dos saldos das contas que compõem o capital de giro, incluindo Estoques, Fornecedores, Salários e Tributos. Para fins de comparabilidade o capital de giro do 2T14 foi recalculado e diminuiu em R\$493 milhões.

Ao final do 3T14 o capital de giro aplicado aos negócios totalizou R\$2.094 milhões, uma redução de R\$145 milhões em relação ao encerramento do 2T14, principalmente pela diminuição das contas a receber, aumento da conta de salários e contribuições sociais, parcialmente compensados pelo aumento dos estoques. O prazo médio de recebimento foi reduzido em 5 dias, o prazo médio de pagamento em 1 dia, enquanto o prazo médio dos estoques aumentou em 7 dias.

CAPITAL DE GIRO (R\$ MM)	2T14	3T14	Variação 3T14 x 2T14
Ativo	4.602	4.523	(79)
Contas a Receber	1.716	1.406	(309)
Estoques(*)	2.766	2.997	231
Antecipação de Impostos	121	119	(1)
Passivo	2.363	2.429	65
Fornecedores	1.567	1.509	(58)
Salários e Contribuições Sociais	284	358	74
Tributos a Recolher	481	539	58
Adiantamentos de Clientes	31	23	(8)
Capital de Giro	2.239	2.094	(145)

TURNOVER RATIO	2T14	3T14	Variação 3T14 x 2T14
Prazos Médios			
Recebimento	31	26	(5)
Pagamento	49	48	(1)
Estoques	87	94	7
Ciclo Financeiro	69	72	3

(*) Estoques - inclui "Adiantamento a Fornecedores" e não considera "Almoxarifado".

Resultados por Segmento

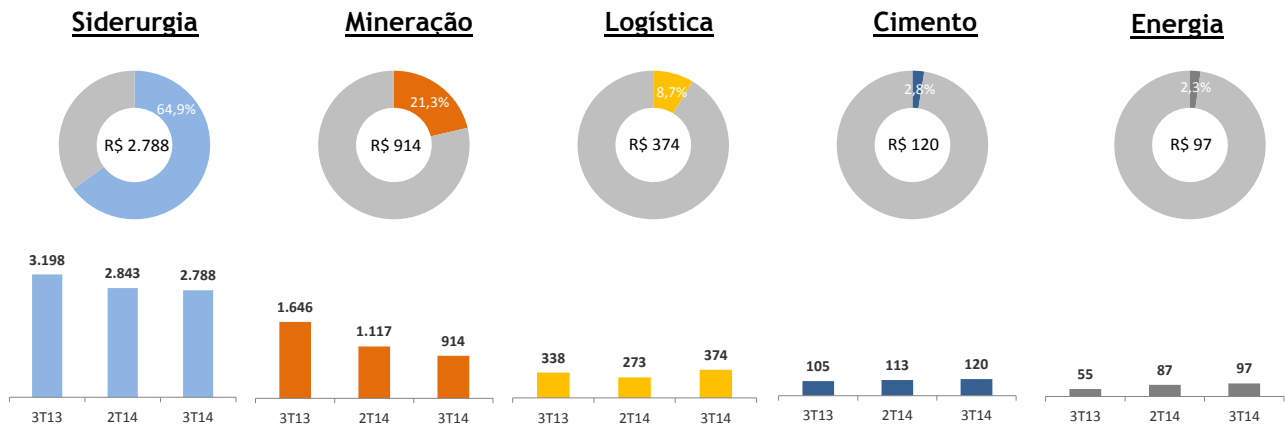
A Companhia atua de forma integrada em cinco segmentos de negócios: Siderurgia, Mineração, Logística, Cimento e Energia. Os principais ativos e/ou empresas que compõem cada segmento de negócios são:

Siderurgia	Mineração	Logística	Cimento	Energia
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná LLC Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Metalic SWT	Casa de Pedra Namisa (60%) Tecar ERSA	Ferroviária: - MRS - FTL - TLSA Portuária: - Sepetiba Tecon	Volta Redonda Arcos	CSN Energia Itas

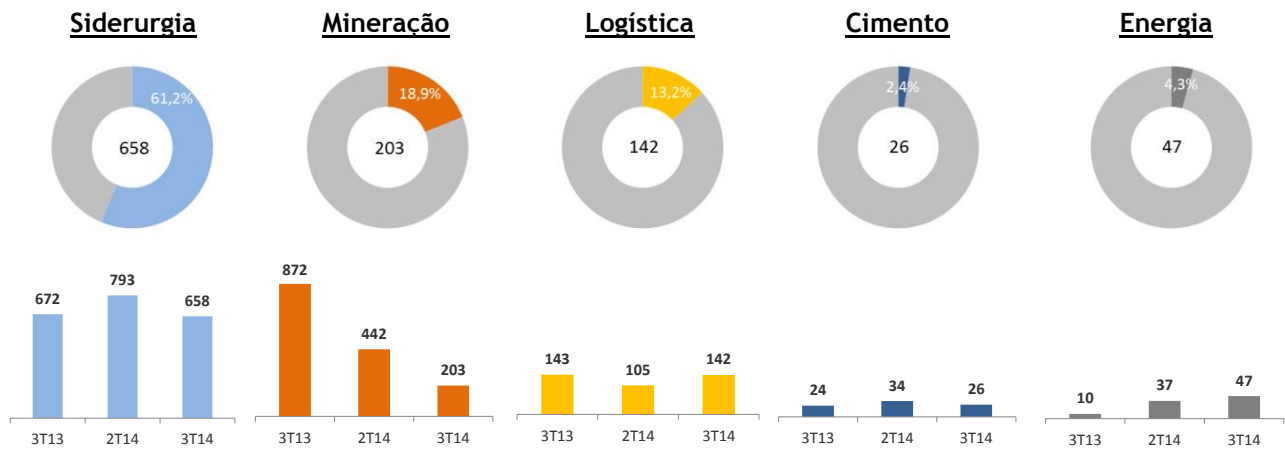
As informações referentes aos cinco segmentos de negócios da CSN são derivadas das informações contábeis, combinadas com alocações e rateios de custos entre os segmentos. Os resultados por segmento apresentados a seguir refletem a participação proporcional na Namisa, MRS Logística e CBSI, bem como a consolidação integral da FTL.

Comentário do Desempenho

Receita Líquida por Segmento (R\$ milhões)



EBITDA Ajustado por Segmento (R\$ milhões)



Resultado por segmento

R\$ milhões								3T14
Resultado Consolidado	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	2.788	914	39	335	97	120	(410)	3.883
Mercado interno	2.138	71	39	335	97	120	(316)	2.484
Mercado externo	649	843	-	-	-	-	(94)	1.399
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.173)	(796)	(33)	(219)	(49)	(86)	445	(2.912)
Lucro Bruto	614	118	7	115	48	34	35	971
Despesas Vendas/Administrativas	(161)	(13)	-	(25)	(5)	(18)	(155)	(379)
Depreciação	205	99	3	42	4	10	(37)	326
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	-	-	-	-	-	-	58	58
EBITDA Ajustado	658	203	10	132	47	26	(99)	977

R\$ milhões								2T14
Resultado Consolidado	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	2.843	1.117	47	226	87	113	(380)	4.052
Mercado interno	2.185	82	47	226	87	113	(211)	2.529
Mercado externo	657	1.035	-	-	-	-	(169)	1.523
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.083)	(740)	(31)	(156)	(49)	(72)	385	(2.747)
Lucro Bruto	759	377	16	70	38	42	5	1.306
Despesas Vendas/Administrativas	(168)	(20)	-	(21)	(5)	(17)	(126)	(358)
Depreciação	202	85	2	39	4	9	(45)	296
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	-	-	-	-	-	-	58	58
EBITDA Ajustado	793	442	18	87	37	34	(107)	1.303

Comentário do Desempenho

Siderurgia

Cenário

Segundo a *World Steel Association (WSA)* a produção global de aço bruto totalizou 1,2 bilhão de toneladas nos primeiros nove meses de 2014, 2% superior ao volume produzido no mesmo período do ano anterior, mesmo percentual de crescimento da China, que produziu 618 milhões de toneladas. A utilização da capacidade global alcançou 76% em setembro de 2014, 2 p.p. inferior em relação ao mês de junho. Para 2014 a WSA prevê crescimento de 2% no consumo aparente mundial e de 1% para a China.

De acordo com o Instituto Aço Brasil (IABr), a produção doméstica de aço bruto totalizou 25,5 milhões de toneladas de janeiro a setembro de 2014, uma redução de 1% frente ao mesmo período de 2013, enquanto a produção de laminados somou 18,7 milhões de toneladas, uma queda de 5% em relação aos 9M13. O consumo aparente de aços planos nos 9M14 atingiu 9,0 milhões de toneladas, queda de 3% em relação a igual período do ano anterior, com vendas internas de 8,4 milhões de toneladas, 8% inferiores em relação aos 9M13. Por outro lado, as importações de 1,8 milhão de toneladas de aços planos registraram aumento de 26% em comparação ao mesmo período de 2013, enquanto as exportações de 1,2 milhão de toneladas apresentaram redução de 3%.

Nesse cenário, o IABr reduziu suas previsões para 2014 das vendas internas de produtos siderúrgicos de 23,7 para 21,7 milhões de toneladas e de consumo aparente de 27,2 para 25,3 milhões de toneladas.

Automotivo

Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), a produção brasileira de veículos totalizou 2,4 milhões de unidades nos 9M14, volume 17% inferior as 2,9 milhões de unidades produzidas no mesmo período de 2013. Destaca-se a produção de caminhões, que acumula queda de 24%, seguida por automóveis, comerciais leves e ônibus com quedas de 17%, 14% e 12%, respectivamente.

As vendas de veículos acumularam queda de 9% nos 9M14 em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para as quedas no segmento de ônibus e de caminhões, de 17% e de 14%, respectivamente, parcialmente compensadas pelo crescimento de 1% no segmento de comerciais leves. Já as exportações acumularam uma queda de 39% nos 9M14 em relação aos 9M13, basicamente pela queda das vendas para a Argentina.

Nesse cenário a ANFAVEA revisou suas previsões para o ano de 2014, passando a projetar uma redução de 10% na produção e de 5% nas vendas de veículos em relação ao ano de 2013.

Com relação aos veículos leves, a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE) registrou redução de 8% nos emplacamentos, que passaram de 2,6 milhões de unidades nos 9M13 para 2,4 milhões de unidades nos primeiros nove meses deste ano. A entidade prevê, para o ano de 2014, uma queda de 8% nas vendas de veículos leves frente ao ano anterior.

Construção Civil

Segundo a ABRAMAT as vendas de materiais de construção nos últimos 12 meses encerrados em setembro de 2014 registraram queda de 4,9% frente ao mesmo período de 2013. Nesse contexto a associação alterou suas estimativas para o ano de 2014, passando a projetar uma redução de 4% nas vendas do ano.

Linha Branca

De acordo com o IBGE, a produção de eletrodomésticos da linha branca no 3T14 registrou crescimento de 17% em relação ao trimestre anterior, totalizando expansão de 3% nos primeiros nove meses de 2014 frente ao mesmo período de 2013.

Distribuição

De acordo com o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (INDA), as vendas de aços planos pela distribuição no mercado interno somaram 3,3 milhões de toneladas nos 9M14, 2% inferiores quando

Comentário do Desempenho

comparadas àquelas do mesmo período de 2013. As compras de 3,2 milhões de toneladas pela rede associada nos 9M14 registraram retração de 9,7% em relação aos primeiros nove meses do ano anterior, enquanto os estoques de 1,0 milhão de toneladas ao final do 3T14 apresentaram redução de 1% em relação ao final do 2T14. Neste cenário o Instituto passou a prever uma redução de 3% nas vendas de 2014 em relação a 2013.

Volume de Vendas

No 3T14, o volume total de aço vendido pela Companhia foi de 1,27 milhão de toneladas. Das vendas totais da Companhia, 72% foram comercializadas no mercado interno, 25% por meio das subsidiárias no exterior e 3% exportadas.

Volume de Vendas - Mercado Interno

O volume de aço comercializado no mercado interno atingiu 921 mil toneladas no 3T14, ligeiramente superior as 918 mil toneladas vendidas no 2T14.

Volume de Vendas - Mercado Externo

As vendas de aço no mercado externo totalizaram 353 mil toneladas no 3T14, volume 3% superior ao vendido no 2T14. Desse total, as vendas por meio das subsidiárias no exterior atingiram 319 mil toneladas, sendo 180 mil toneladas comercializadas pela SWT. As exportações diretas, por sua vez, atingiram 34 mil toneladas.

Preços

A receita líquida média por tonelada no 3T14 foi de R\$2.130, uma redução de 3,8% em relação ao 2T14, basicamente pelo mix de produtos vendidos.

Receita Líquida

No 3T14, a receita líquida da siderurgia atingiu R\$2.788 milhões, uma redução de 2% em relação à receita líquida de R\$2.843 milhões do 2T14.

Custo dos Produtos Vendidos

No 3T14, o custo dos produtos vendidos de R\$2.173 milhões da siderurgia apresentou um aumento nominal de 4% sobre o CPV do 2T14, por conta de ajustes não recorrentes contabilizados no 2T14.

EBITDA Ajustado

No 3T14, o EBITDA ajustado da siderurgia atingiu R\$658 milhões, 17% inferior aos R\$793 milhões registrados no 2T14, pelos fatores descritos anteriormente. Já a margem EBITDA ajustada de 24% do 3T14 reduziu 4 p.p. em relação àquela registrada no 2T14.

Produção

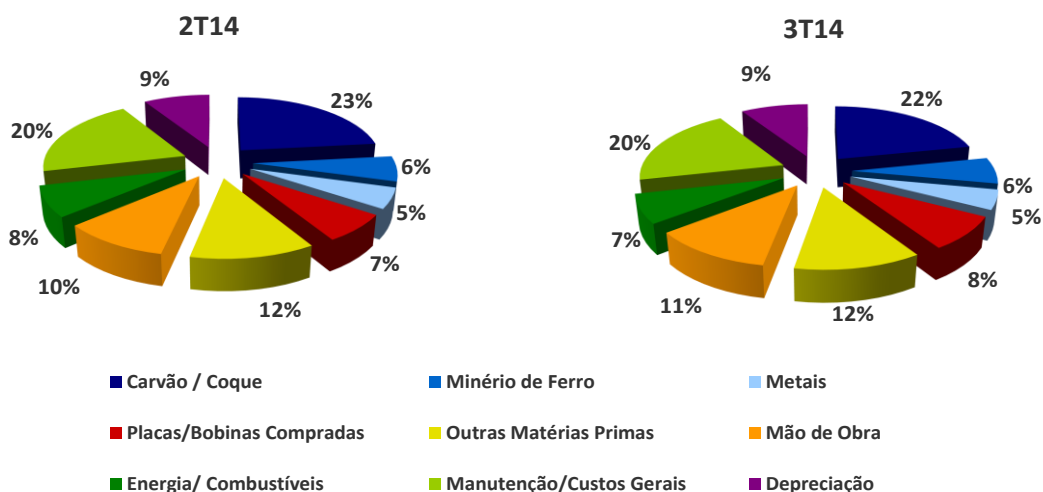
No 3T14, a produção de aço bruto na UPV totalizou 1,2 milhão de toneladas, volume 5% superior à produção do 2T14, além de um consumo adicional de 125 mil placas compradas de terceiros. A produção de laminados de 1,1 milhão de toneladas do 3T14 permaneceu em linha com o trimestre anterior.

Produção (em mil toneladas)	2T14	3T14	Acumulado		Variação	
			9M13	9M14	3T14 x 2T14	9M14 x 9M13
Aço Bruto (UPV)	1.120	1.177	3.365	3.395	5%	1%
Placas de Terceiros	103	125	434	329	21%	-24%
Total Aço Bruto	1.222	1.302	3.799	3.724	7%	-2%
Total Laminados	1.099	1.097	3.446	3.250	0%	-6%

Comentário do Desempenho

Custo de Produção (Controladora)

O custo total de produção siderúrgica na UPV atingiu R\$1.651 milhões no 3T14, em linha com o custo de produção do 2T14.



Mineração

Ao final do 3T14, o preço do minério de ferro no mercado transoceânico registrou o menor valor dos últimos cinco anos, com o índice Platts (Fe62% CFR China) atingindo US\$77,75/dmt. Comparado aos US\$134,50/dmt verificados no início de 2014, a queda de preço atinge 42%. Pressionado pela expansão da capacidade das mineradoras australianas, o preço do minério de ferro foi ainda impactado por fatores de demanda, como o fraco desempenho do setor imobiliário na China, a baixa disponibilidade de crédito para as siderúrgicas e o elevado nível dos estoques de minério de ferro nos portos chineses.

Nesse cenário, a média do índice Platts (Fe62% CFR China) no 3T14 atingiu US\$ 90,21/dmt, uma redução de 12% frente à média do 2T14. O prêmio de qualidade do minério de ferro oscilou entre US\$ 1,45/dmt e US\$ 1,70/dmt para 1% de Fe contido. Já o frete na rota Tubarão-Qingdao registrou uma média de US\$ 21,06/wmt, um aumento de 3,7% frente à média do 2T14.

No 3T14, as exportações brasileiras de minério de ferro totalizaram 92,5 milhões de toneladas, um aumento de 9% em relação ao trimestre anterior.

Vendas de Minério de Ferro

No 3T14, o volume vendido de produtos acabados de minério de ferro atingiu 7,7 milhões de toneladas, 7% superior em relação aos 7,2 milhões de toneladas comercializados no 2T14. Desse volume, 2,6 milhões de toneladas foram comercializadas pela Namisa¹. Praticamente todo o minério vendido no trimestre foi comercializado no mercado externo. Adicionalmente, o volume de minério de ferro destinado ao consumo próprio no 3T14 foi de 1,5 milhão de toneladas.

Nos 9M14, o volume vendido de produtos acabados de minério de ferro atingiu o recorde de 21,3 milhões de toneladas, 19% superior ao volume comercializado no mesmo período de 2013. Desse volume, 7,1 milhões de toneladas foram comercializadas pela Namisa¹. Praticamente todo o minério vendido no período foi comercializado no mercado externo. Além das vendas para terceiros, a CSN consumiu 4,5 milhões de toneladas na produção de aço nos 9M14.

Cumprir destacar o volume recorde dos embarques de minério de ferro pelo Tecar, que totalizou 24,4 milhões de toneladas nos primeiros nove meses de 2014, um crescimento de 23% sobre o mesmo período do ano anterior.

^{Um} Volume de vendas incluem 100% de participação na NAMISA.

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

No 3T14, a receita líquida da mineração totalizou R\$914 milhões, 18% inferior àquela registrada no 2T14, basicamente pelos menores preços do minério de ferro.

Custo dos Produtos Vendidos

No 3T14, o custo dos produtos vendidos da mineração totalizou R\$796 milhões, sendo 8% superior ao CPV do 2T14, principalmente pelo maior volume de minério de ferro vendido.

EBITDA ajustado

O EBITDA ajustado da mineração de R\$203 milhões no 3T14 foi 54% inferior aos R\$442 milhões registrados no 2T14 pelos fatores descritos anteriormente, sendo que a margem EBITDA ajustada foi de 22%.

Logística

Cenário

Logística Ferroviária

Segundo a ANTF (Associação Nacional de Transportes Ferroviários), no 1S14 foram movimentadas 233 milhões de toneladas pelas ferrovias brasileiras. A previsão de crescimento na movimentação de carga transportada pelas ferrovias é de 12% no triênio 2014/2016, atingindo 510 milhões de toneladas úteis.

Logística Portuária

De acordo com a ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), as instalações portuárias brasileiras movimentaram aproximadamente 463 milhões de toneladas no 1S14, um aumento de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Já a movimentação de graneis sólidos atingiu 281 milhões de toneladas no 1S14, uma alta de 6% frente ao 1S13, enquanto a movimentação de contêineres nos portos brasileiros alcançou 4,5 milhões de TEUs¹ no 1S14, um aumento de 9% em relação ao 1S13.

¹ TEU (Twenty-Foot Equivalent Unit) - unidade de transporte equivalente ao tamanho padrão de contêiner intermodal de 20 pés

Análise do resultado

Logística Ferroviária

No 3T14, a receita líquida da logística ferroviária totalizou R\$335 milhões. Por outro lado o custo dos serviços vendidos foi de R\$219 milhões, enquanto o EBITDA ajustado atingiu R\$132 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 39%.

Logística Portuária

No 3T14, a receita líquida da logística portuária totalizou R\$39 milhões, o custo dos serviços vendidos foi de R\$33 milhões e o EBITDA ajustado totalizou R\$10 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 24%.

Cimento

A PCA (*The Portland Cement Association*) estima para 2014 um crescimento da ordem de 4% na produção global de cimento e de 4,6% na América do Sul.

Análise do resultado

No 3T14, as vendas de cimento totalizaram o recorde de 589 mil toneladas, um crescimento de 4% em relação ao 2T14, gerando uma receita líquida recorde de R\$120 milhões, enquanto o custo dos produtos vendidos foi de R\$86 milhões, gerando um EBITDA de R\$26 milhões, com uma margem EBITDA de 22%.

Nos 9M14, as vendas de cimento totalizaram o recorde de 1,6 milhões toneladas, um aumento de 9% em relação ao volume vendido no mesmo período de 2013, gerando uma receita líquida recorde de R\$331 milhões, enquanto o custo dos produtos vendidos foi de R\$223 milhões, gerando um EBITDA recorde de R\$86 milhões, com uma margem EBITDA de 26%.

Comentário do Desempenho

Energia

Cenário

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) o consumo de eletricidade na rede do sistema elétrico brasileiro aumentou 2,5% nos primeiros nove meses de 2014 se comparado ao mesmo período do ano anterior, liderado pelos setores comercial e residencial, com aumentos de 7,6% e 5,9%, respectivamente.

Análise do resultado

No 3T14 a receita líquida de R\$97 milhões do segmento de energia foi recorde. O custo dos serviços vendidos atingiu R\$49 milhões, gerando um EBITDA recorde de R\$47 milhões, com uma margem EBITDA de 48%.

Nos 9M14 a receita líquida de R\$249 milhões do segmento de energia foi recorde. O custo dos serviços vendidos atingiu R\$140 milhões, gerando um EBITDA recorde de R\$107 milhões, com uma margem EBITDA de 43%.

Mercado de Capitais

As ações da CSN encerraram o 3T14 com desvalorização de 7%, enquanto na NYSE, os ADRs da Companhia apresentaram desvalorização de 17%.

A média diária de negociação com as ações da CSN no 3T14 foi de R\$60 milhões, com um volume de 5,7 milhões de ações negociadas. Já na NYSE, a média diária de negociação com os ADRs da Companhia atingiu US\$25 milhões, com um volume de 5,5 milhões de ADRs negociados.

Rentabilidade - CSNA3 / SID / IBOVESPA / DOW JONES	
	3T14
Nº de ações	1.387.524
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	8,70
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	3,55
Valor de Mercado (R\$ milhões)	12.071
Valor de Mercado (US\$ milhões)	4.926
Retorno total inclusive dividendos e JCP	
CSNA3	-7%
SID	-19%
Ibovespa	7%
Dow Jones	1%
Volume	
Média diária (mil ações)	5.678
Média diária (R\$ mil)	59.968
Média diária (mil ADRs)	5.513
Média diária (US\$ mil)	25.279

Fonte: Economática

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Siderúrgica Nacional "CSN", também denominada Companhia ou Controladora, é uma Sociedade Anônima, constituída em 9 de abril de 1941, em conformidade com as leis da República Federativa do Brasil (Companhia Siderúrgica Nacional, suas subsidiárias, controladas, coligadas e controladas em conjunto sendo denominadas, em conjunto, "Grupo"). A sede social da empresa está localizada em São Paulo.

A CSN possui ações listadas na bolsa de São Paulo (BM&FBovespa) e na bolsa de Nova York (NYSE), reportando desta forma suas informações na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na *Securities and Exchange Commission* (SEC).

As principais atividades operacionais do Grupo estão divididas em 5 segmentos:

- **Siderurgia:**

Tem como principal instalação industrial a Usina Presidente Vargas ("UPV") localizada no Município de Volta Redonda no Estado do Rio de Janeiro. Este segmento consolida todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de aços planos, aços longos, embalagens metálicas e aços galvanizados. Além de instalações no Brasil, a CSN possui operações nos Estados Unidos, Portugal e Alemanha com o objetivo de conquistar mercados e prestar serviços com excelência aos consumidores finais. Atende às indústrias da linha branca, construção civil e automobilística.

- **Mineração:**

A produção de minério de ferro é desenvolvida no município de Congonhas no Estado de Minas Gerais. Explora ainda estanho no Estado de Rondônia para suprir as necessidades da UPV, sendo que, o excedente dessas matérias primas é comercializado com controladas e terceiros. A CSN detém a concessão para operar o TECAR, um terminal de granéis sólidos, um dos quatro terminais que formam o Porto de Itaguaí, localizado no Rio de Janeiro. As importações de carvão e coque são feitas por meio desse terminal.

- **Cimentos:**

A CSN entrou no mercado de cimento impulsionada pela sinergia entre esta nova atividade e seus negócios já existentes. Ao lado da Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda (RJ), instalou uma nova unidade de negócios, que produz cimento do tipo CP-III, utiliza escória que é produzida pelos altos-fornos da própria Usina em Volta Redonda. Explora ainda calcário e dolomito da unidade de Arcos no Estado de Minas Gerais para suprir as necessidades da UPV e da fábrica de cimentos.

- **Logística**

Ferrovias:

A CSN tem participação em três companhias ferroviárias: MRS Logística S. A., que gerencia a antiga Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal S.A., Transnordestina Logística S. A. ("TLSA") e FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. ("FTL"), que operam a antiga Malha Nordeste da RFFSA, nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, sendo de responsabilidade da TLSA os trechos de Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins, Salgueiro - Porto de Suape e Missão Velha - Porto de Pecém (Malha II) e a FTL responsável pelos trechos de São Luiz - Mucuri, Arrojado - Recife, Itabaiana - Cabedelo, Paula Cavalcante - Macau e Propriá - Jorge Lins (Malha I).

Portos:

A Companhia opera no Estado do Rio de Janeiro, por meio de sua controlada Sepetiba Tecon S. A., o Terminal de Contêineres (Tecon), no Porto de Itaguaí. Localizado na baía de Sepetiba, possui privilegiado acesso rodoviário, ferroviário e marítimo.

Notas Explicativas



No Tecon é realizado o escoamento de produtos siderúrgicos da CSN, movimentação de contêineres, armazenagem, consolidação e desconsolidação de cargas.

- **Energia:**

Como energia é fundamental em seu processo produtivo, a companhia possui ativos de geração de energia elétrica para garantir sua autossuficiência.

Veja maiores detalhes dos segmentos do Grupo na Nota 24 - Informações por Segmento de Negócios.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Base de preparação

As informações trimestrais intermediárias condensadas consolidadas do Grupo foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standard Board* (IASB), cujo correlato no Brasil é o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “*Demonstração Intermediária*”, emitido pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e aprovado pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

As informações trimestrais intermediárias condensadas individuais da CSN foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela CVM, aplicáveis às demonstrações financeiras.

As principais políticas contábeis aplicadas nessas informações contábeis intermediárias condensadas são consistentes com as políticas descritas na Nota 2 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, arquivadas na CVM.

Essas informações contábeis intermediárias condensadas não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Portanto, nestas demonstrações contábeis intermediárias condensadas não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais, as seguintes notas explicativas:

Nota 02 – Resumo das principais práticas contábeis

Nota 03 – Mudanças de práticas contábeis

Nota 04 – Combinação de negócios

Nota 28 – Benefícios a empregados

As informações trimestrais condensadas individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho da Administração em 13 de novembro de 2014.

(b) Base de apresentação

As informações trimestrais condensadas consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação do Grupo.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os saldos das contas do ativo e passivo são convertidos pela taxa cambial da data do balanço, em 30 de setembro de 2014, US\$1 equivale a R\$2,4510 (R\$2,3426 em 31 de dezembro de 2013), €\$1 equivale a R\$3,0954 (R\$3,2265 em 31 de dezembro de 2013) e ¥\$1 equivale a R\$0,02235 (R\$0,02233 em 31 de dezembro de 2013).

(c) Base de consolidação

Notas Explicativas



As informações trimestrais condensadas consolidadas no período findo em 30 de setembro de 2014 e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 incluem as seguintes controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas além dos fundos exclusivos conforme demonstrado a seguir:

• Empresas

Empresas	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	30/09/2014	31/12/2013	
Participação direta em controladas: consolidação integral			
CSN Islands VII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands VIII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands IX Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands X Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands XI Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands XII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Minerals S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias
CSN Export Europe, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Metals S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Americas S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Steel S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
TdBB S.A	100,00	100,00	Companhia dormente
Sepetiba Tecon S.A	99,99	99,99	Serviços portuários
Mineração Nacional S.A	99,99	99,99	Mineração e participações societárias
Companhia Florestal do Brasil	99,99	99,99	Reflorestamento
Estanho de Rondônia S.A	99,99	99,99	Mineração de Estanho
Cia Metalic Nordeste	99,99	99,99	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
Companhia Metalúrgica Prada	99,99	99,99	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
CSN Cimentos S.A	100,00	99,99	Fabricação de cimento
CSN Gestão de Recursos Financeiros Ltda.	99,99	99,99	Companhia dormente
Congonhas Minérios S.A	99,99	99,99	Mineração e participações societárias
CSN Energia S.A	99,99	99,99	Comercialização de energia elétrica
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A	88,41	88,41	Logística ferroviária
Participação indireta em controladas: consolidação integral			
CSN Aceros S.A. (1)		100,00	Participações societárias
Companhia Siderúrgica Nacional LLC	100,00	100,00	Siderurgia
CSN Europe Ltda.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Ibéria Ltda.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Portugal, Unipessoal Ltda.	100,00	100,00	Operações financeiras e comercialização de produtos
Lusosider Projectos Siderúrgicos S.A	99,99	99,99	Participações societárias e comercialização de produtos
Lusosider Aços Planos, S. A	99,99	99,98	Siderurgia e participações societárias
CSN Acquisitions, Ltd.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Resources S.A	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Holdings (UK) Ltd	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Handel GmbH	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Companhia Brasileira de Latas	99,99	59,17	Comercialização de latas e embalagens em geral e participações societárias
Rimet Empreendimentos Industriais e Comerciais S. A	99,99	58,96	Produção e comercialização de vasilhames de aço e exploração de atividades florestais
Companhia de Embalagens Metálicas MMSA	99,66	58,98	Produção e comercialização de latas e atividades afins
Empresa de Embalagens Metálicas - LBM Ltda. (2)		58,98	Comercialização de embalagens e participações em outras sociedades
Empresa de Embalagens Metálicas - MUD Ltda. (2)		58,98	Produção e comercialização de produtos de utilidades domésticas e afins
Companhia de Embalagens Metálicas - MTM do Nordeste	99,66	58,98	Produção e comercialização de latas e atividades afins
Companhia de Embalagens Metálicas - MTM	99,66	58,98	Produção e comercialização de latas e atividades afins
CSN Steel Comercializadora, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Steel Holdings 1, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Steel Holdings 2, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Stalhwerk Thüringen GmbH	100,00	100,00	Produção e comercialização de aços longos e atividades afins
CSN Steel Sections UK Limited	100,00	100,00	Companhia dormente
CSN Steel Sections Czech Republic s.r.o. (3)		100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Steel Sections Polska Sp.Z.o.o	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Asia Limited (4)	100,00		Representação Comercial
Participação direta em controladas em conjunto: consolidação proporcional			
Itá Energética S.A.	48,75	48,75	Geração de energia elétrica
CGPAR - Construção Pesada S.A	50,00	50,00	Serviços de apoio à mineração e participações societárias
Consórcio da Usina Hidrelétrica de Igarapava	17,92	17,92	Consórcio de energia elétrica
Participação direta em controladas em conjunto: equivalência patrimonial			
Nacional Minérios S.A.	60,00	60,00	Mineração e participações societárias
MRS Logística S.A.	27,27	27,27	Transporte ferroviário
Aceros Del Orinoco S.A. (5)	31,82	22,73	Companhia dormente
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	50,00	50,00	Prestação de Serviços
Transnordestina Logística S.A	62,68	77,30	Logística ferroviária
Participação indireta em controladas em conjunto: equivalência patrimonial			
Namisa Internacional Minérios SLU	60,00	60,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Namisa Europe, Unipessoal Ltda.	60,00	60,00	Participações societárias e comercialização de produtos e minérios
Namisa Handel GmbH	60,00	60,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
MRS Logística S.A	6,00	6,00	Transporte ferroviário
Aceros Del Orinoco S.A. (5)		9,08	Companhia dormente
Namisa Asia Limited (6)	60,00		Representação comercial
Participação direta em coligadas: equivalência patrimonial			
Arvedi Metalfer do Brasil S.A	20,00	20,00	Metalurgia e participações societárias

Notas Explicativas



- (1) Empresa liquidada em 05 de agosto de 2014.
- (2) Empresas incorporadas pela Companhia de Embalagens Metálicas MMSA em 31 de julho de 2014.
- (3) Empresa liquidada em 27 de maio de 2014.
- (4) Empresa constituída em 30 de junho de 2014.
- (5) Transferência para a CSN dos direitos de subscrição de ações da empresa Aceros del Orinoco S. A. detidos pela empresa CSN Aceros, S.A.
- (6) Empresa constituída em 10 de julho de 2014.

- **Fundos Exclusivos**

	Participação no capital social (%)		
Fundos Exclusivos	30/09/2014	31/12/2013	Atividades principais
Participação direta: consolidação integral			
Diplic - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
Mugen - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
Caixa Vértice - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Circulante				
Disponibilidades				
Caixa e Bancos	188.351	178.920	14.989	36.553
Aplicações Financeiras				
No País:				
Títulos públicos	191.146	48.206	139.573	42.575
Títulos privados	422.102	240.852	293.107	57.564
	613.248	289.058	432.680	100.139
No Exterior:				
Time Deposits	8.169.763	9.527.694	29.613	69.932
Total das Aplicações Financeiras	8.783.011	9.816.752	462.293	170.071
Caixa e equivalentes de caixa	8.971.362	9.995.672	477.282	206.624

Os recursos financeiros disponíveis na controladora e nas controladas estabelecidas no país são aplicados basicamente em fundos de investimento, considerados exclusivos, que foram consolidados, com operações compromissadas lastreadas em títulos privados e públicos, com rendimento pré-fixado, e com liquidez imediata.

Os títulos privados são aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e os títulos públicos são basicamente operações compromissadas lastreadas em Notas e Letras do Tesouro Nacional. Os fundos são administrados pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM e pela Caixa Econômica Federal (CEF) e os seus ativos respondem por eventuais perdas nos investimentos e operações realizadas. Os investimentos nos fundos foram consolidados.

Adicionalmente, parte significativa dos seus recursos financeiros e de suas controladas no exterior é aplicada em *Time Deposits* com bancos de primeira linha e são remuneradas a taxas pré-fixadas.

Notas Explicativas



4. CONTAS A RECEBER

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Clientes				
Terceiros				
Mercado interno	786.854	790.225	430.687	545.927
Mercado externo	639.403	950.145	57.502	80.434
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(125.055)	(114.172)	(97.850)	(88.518)
	1.301.202	1.626.198	390.339	537.843
Partes Relacionadas (Nota 17 - b)	105.107	107.443	660.030	632.645
	1.406.309	1.733.641	1.050.369	1.170.488
Outras Contas a Receber				
Dividendos a receber (*) (Nota 17 - b)	31.535	717.595	104.552	774.147
Débitos de empregados	27.093	35.267	17.953	22.237
Outros créditos	23.015	35.962	16.200	25.832
	81.643	788.824	138.705	822.216
	1.487.952	2.522.465	1.189.074	1.992.704

(*) Reversão de dividendos da controlada em conjunto Nacional Minérios S.A., conforme nota 7 c.

A composição do saldo bruto do contas a receber de clientes terceiros é demonstrado da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
A vencer	1.144.459	1.339.481	328.281	373.190
Vencidos até 180 dias	156.294	216.392	58.067	90.165
Vencidos acima de 180 dias	125.504	184.497	101.841	163.006
	1.426.257	1.740.370	488.189	626.361

A fim de atender a necessidade de alguns clientes do mercado interno, referente à sua necessidade de alongamento do prazo de pagamento no faturamento de aço, em comum acordo com a política comercial interna da CSN e a manutenção de seus recebimentos de curtíssimo prazo (até 7 dias), a pedido do cliente, são fechadas operações de cessão de crédito sem coobrigação negociada entre o cliente e bancos de relacionamento comum, onde a CSN cede as duplicatas/títulos de sua emissão aos bancos de relacionamento comum.

Pela característica das operações de cessão de crédito sem coobrigação, a CSN após a cessão das duplicatas/títulos do cliente e recebimento dos recursos provenientes do fechamento de cada operação, liquida o contas a receber e se desobriga integralmente do risco de crédito da operação. Essa operação totaliza um montante de R\$252.010 em 30 de setembro de 2014 (R\$386.732 em 31 de dezembro de 2013), deduzido do contas a receber.

As movimentações nas perdas estimadas de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Saldo inicial	(114.172)	(111.532)	(88.518)	(86.391)
Perdas estimadas	(15.936)	(17.988)	(13.093)	(13.902)
Recuperação de créditos	5.053	15.348	3.761	11.775
Saldo final	(125.055)	(114.172)	(97.850)	(88.518)

Notas Explicativas



5. ESTOQUES

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Produtos acabados	1.177.260	743.831	972.303	529.068
Produtos em elaboração	900.382	650.311	767.061	550.227
Matérias-primas	731.583	714.365	382.034	436.283
Almoxarifado	986.354	1.003.473	859.645	877.944
Minério	160.571	139.275	160.571	139.275
Adiantamento a fornecedores	6.669	11.915	5.627	9.859
(-) Perdas estimadas	(106.435)	(102.185)	(83.173)	(83.426)
	3.856.384	3.160.985	3.064.068	2.459.230

As movimentações nas perdas estimadas em estoques são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Saldo inicial	(102.185)	(108.160)	(83.426)	(90.344)
(Perdas)/Reversões estimadas em estoques de baixa rotatividade e obsolescência	(4.250)	5.975	253	6.918
Saldo final	(106.435)	(102.185)	(83.173)	(83.426)

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possuía estoques de longo prazo de minério de ferro no valor de R\$144.483, classificados em outros ativos não circulantes (R\$144.483 em 31 de dezembro de 2013), conforme nota 6.

6. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

O grupo de outros ativos circulantes e outros ativos não circulantes possuem a seguinte composição:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Depósitos judiciais (Nota 15)			546.071	693.714			499.849	650.463
Créditos junto a PGFN (*)			79.394	88.921			79.394	88.921
Tributos a recuperar (**)	518.717	480.495	162.825	112.788	361.400	298.279	97.049	94.342
Despesas Antecipadas	27.436	37.369	34.495	38.117	15.076	27.394	16.365	18.600
Ativo Atuarial - Parte Relacionada (Nota 17 b)			97.051	97.051			96.665	96.665
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 11 I)	147.075	9.681		3.879				
Títulos para negociação (Nota 11 I)	20.390	9.906			13.976	7.041		
Estoque minério (Nota 5)			144.483	144.483			144.483	144.483
Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR			8.452	8.452			8.452	8.452
Outros títulos a receber (Nota 11 I)			893	9.970			1.543	10.631
Empréstimos com partes relacionadas (Nota 17 b)	533.182	147.273	99.522	603.862	112.643	46.722	32.427	237.710
Outros créditos com partes relacionadas (Nota 17 b)	14.982	15.658	11.655	18.129	21.575	16.180	141.871	155.932
Outros	19.910	22.538	14.836	15.959			14.529	15.649
	1.281.692	722.920	1.199.677	1.835.325	524.670	395.616	1.132.627	1.521.848

(*) Refere-se ao excesso de depósito judicial originado pelo programa do REFIS de 2009;

(**) Refere-se principalmente a PIS/COFINS e ICMS sobre aquisição de ativo fixo os quais serão recuperados por um período de até 48 meses e imposto de renda e contribuição social a compensar.

Notas Explicativas



7. INVESTIMENTOS

As informações relacionadas a descrição das atividades das empresas controladas, controladas em conjunto, coligadas e outros investimentos não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias condensadas de 30 de setembro de 2014.

a) Participações diretas em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto e coligadas

Empresas	30/09/2014						31/12/2013				30/09/2013	
	Quantidade de ações detidas pela CSN (em unidades)		% Participação		Lucro líquido		% Participação		Patrimônio líquido		Lucro líquido	
					(prejuízo)				(prejuízo)		(prejuízo)	
	Ordinárias	Preferenciais	direta	Ativo	Passivo	líquido do período	direta	Ativo	Passivo	líquido do período	líquido do período	do período
Controladas												
CSN Islands VII Corp.	20.001.000		100,00	7.158.114	7.608.217	(450.103)	245.117	100,00	7.958.296	8.653.517	(695.221)	(309.117)
CSN Islands VIII Corp.	2.501.000		100,00				(383)	100,00	16.236		16.236	(28.975)
CSN Islands IX Corp.	3.000.000		100,00	1002.577	1000.741	1836	(133)	100,00	981698	979.730	1968	77
CSN Islands X Corp.	1000		100,00	20	56.471	(56.451)	(3.659)	100,00	46	52.838	(52.792)	(4.782)
CSN Islands XI Corp.	50.000		100,00	1848.033	1839.933	8.085	145	100,00	1796.485	1788.545	7.940	744
CSN Islands XII Corp.	1540		100,00	1865.675	2.452.931	(587.256)	(111.941)	100,00	1868.122	2.343.437	(475.315)	(136.858)
International Investment Fund												(28)
CSN Minerals S.L.U.	131649.926		100,00	4.349.141	264	4.348.877	(208.053)	100,00	4.558.786	1856	4.556.930	491807
CSN Export Europe, S.L.U.	35.924.748		100,00	962.759	65	962.694	20.850	100,00	942.194	350	941844	95.858
CSN Metals S.L.U.	256.951.582		100,00	1508.789	885	1507.904	58.579	100,00	1450.763	1438	1449.325	121063
CSN Americas S.L.U.	151877.946		100,00	1965.792	1545	1964.247	(36.237)	100,00	1995.959	13.962	1981997	165.519
CSN Steel S.L.U.	454.072.527		100,00	2.634.551	424.651	2.209.900	(23.320)	100,00	2.714.157	435.831	2.278.326	65.266
Sepetiba Tecon S.A.	254.015.052		99,99	369.608	133.942	235.666	16.524	99,99	324.698	81973	242.725	37.657
Mineração Nacional S.A.	999.999		99,99	1090	18	1072	59	99,99	1067	15	1052	36
Florestal Nacional S.A.												(46.509)
Estanho de Rondônia S.A.	34.236.306		99,99	33.528	18.573	14.955	(9.537)	99,99	34.189	9.697	24.492	(1.150)
Cia Metalic Nordeste	92.459.582		99,99	163.717	42.405	141.312	196	99,99	162.845	41.730	141.115	2.082
Companhia Metalúrgica Prada	675.317		99,99	640.778	451811	188.967	(74.332)	99,99	771436	465.032	306.404	(13.544)
CSN Cimentos S.A.	3.734.582.665		100,00	1066.198	89.330	976.868	66.619	99,99	1012.370	84.651	927.719	42.728
Congonhas Minérios S.A.	64.610.862		99,99	2.058.113	2.070.958	(12.845)	(4.662)	99,99	1996.614	2.004.797	(8.183)	(13.777)
CSN Energia S.A.	43.119		99,99	101261	19.785	81476	61909	99,99	33.416	13.850	19.566	9.084
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	306.241.571		88,41	560.400	260.217	300.183	(2.397)	88,41	542.162	239.582	302.580	
Companhia Florestal do Brasil	21120.514		99,99	29.057	8.075	20.982	(70)	99,99	20.858	1567	19.291	(49)
Controladas em Conjunto												
Nacional Minérios S.A.	285.040.443		60,00	9.890.522	626.543	9.263.979	432.646	60,00	9.404.480	1058.093	8.346.387	798.666
Itá Energética S.A.	253.606.842		48,75	316.841	14.113	302.728	2.609	48,75	341.188	19.059	323.129	6.751
MRS Logística S.A.	52.414.152	40.301.916	27,27	1908.129	1128.347	779.782	82.396	27,27	1853.628	1126.803	726.825	86.297
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	1876.116		50,00	22.642	19.546	3.096	(84)	50,00	20.590	16.244	4.346	1760
CGPAR - Construção Pesada S.A.	50.000		50,00	66.850	57.675	9.175	9.115	50,00	53.527	48.703	4.824	6.451
Transnordestina Logística S.A.	22.714.245	1397.545	62,68	4.073.546	2.767.640	1305.906	(19.209)	77,30	4.286.381	2.961.282	1325.099	(35.312)
Coligadas												
Arvedi Metalfer do Brasil	27.239.971		20,00	58.810	39.659	19.151	(1624)	20,00	49.800	34.441	15.359	(4.883)

As quantidades de ações, os saldos do ativo e passivo, patrimônio líquido e os valores de lucro/prejuízo do exercício referem-se à participação detida pela CSN nessas empresas.

b) Eventos ocorridos no exercício de 2013 e no 3º trimestre de 2014

• Transnordestina Logística S.A. ("TLSA")

Em 20 de setembro de 2013, a TLSA celebrou (i) Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da Malha Nordeste, que compreende os trechos entre as cidades de São Luís a Mucuri, Arrojado a Recife, Itabaiana a Cabedelo, Paula Cavalcante a Macau e Propriá a Jorge Lins ("Malha I") e de Missão Velha a Salgueiro, Salgueiro a Trindade, Trindade a Eliseu Martins, Salgueiro a Porto de Suape e Missão Velha a Porto de Pecém ("Malha II") para nele incluir as obrigações assumidas pela TLSA relativas à implantação da Malha II, bem como a readequação dos trechos que a compõem e (ii) Termo de Ajustamento de Conduta entre a ANTT e a TLSA, com a finalidade de sanar as pendências existentes entre as partes.

Também foram assinados naquela data (i) um novo Acordo de Acionistas da TLSA entre CSN, Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. ("Valec"), Fundo de Desenvolvimento do Nordeste – FDNE ("FDNE") e BNDES Participações

Notas Explicativas



S.A. – BNDESPAR (“BNDESPAR”), com a interveniência da TLSA, cuja eficácia ficava condicionada à cisão desproporcional da TLSA, que seria implementada nos termos da Resolução ANTT nº 4.042/2013; e (ii) Acordo de Investimentos entre CSN, Valec e FDNE, com a interveniência da TLSA, que, além de outros temas, trata do novo orçamento e das fontes de recursos que precisarão ser aportados na TLSA ou financiados para a implantação da Malha II.

Em 27 de dezembro de 2013, dando prosseguimento ao processo de reorganização acima descrito, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a cisão desproporcional da TLSA, efetivando-se a segregação dos ativos da Malha I e Malha II.

Essa reestruturação teve por objetivo o reequilíbrio econômico-financeiro da concessão da Malha Nordeste, levando à prorrogação do período de concessão para exploração dos serviços da Malha II, que poderá chegar até 2057, e a segregação de ativos ligados à Malha I, os quais foram incorporados pela controlada FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (“FTL”) com a manutenção, na TLSA de ativos correspondentes à Malha II.

Em decorrência da cisão a CSN passou a deter 88,41% de participação na FTL e 77,30% de participação na TLSA.

Em abril de 2014 os acionistas da Transnordestina aprovaram um aumento de capital no montante de R\$400.000, com a emissão de 7.278.020 ações preferenciais de classe “A”, as quais foram totalmente subscritas pela acionista Valec, e integralizadas mediante a capitalização de créditos decorrentes de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) detidos pela referida acionista contra a Transnordestina. Devido a esse aumento, a CSN deixou de ter 77,30% de participação no capital, passando a ter 62,68% do capital social total da Transnordestina.

Com a efetivação da cisão, o novo Acordo de Acionistas se tornou eficaz, passando o controle a ser compartilhado com acionistas integrantes do bloco público, que passaram a deter direitos substantivos sobre certas decisões relevantes da empresa e interferir na condução normal dos negócios, assim como a CSN, atuando nas definições do orçamento, políticas internas, gastos de capital, endividamento, entre outros, caracterizando, desta forma, a perda do controle pela CSN, de acordo com as regras específicas do IFRS.

Sendo assim, em 31 de dezembro de 2013, de acordo com o IFRS 10, correspondente ao CPC 36(R3) a CSN reverteu todos os ativos e passivos da TLSA e participações de não controladores e passou a registrar a participação remanescente neste investimento pelo valor justo na data em que o controle é perdido. Após este reconhecimento inicial, o investimento passa a ser apurado pelo método de equivalência patrimonial.

O ganho gerado pela perda de controle no investimento reconhecido no resultado em outras receitas operacionais em 2013 pode ser assim demonstrado:

	Consolidado	Controladora
	31/12/2013	31/12/2013
(+) Valor justo do investimento remanescente	1.984.204	1.984.204
(-) Valor contábil dos ativos líquidos	1.714.232	1.325.099
(+) Valor contábil de não controladores	389.133	
Ganho na perda de controle na Transnordestina	659.105	659.105
(-) Juros capitalizados baixados	185.206	185.206
Ganho na perda de controle na Transnordestina	473.899	473.899
(-) Imposto de renda e contribuição social	161.126	161.126
Ganho na perda de controle, líquido de imposto de renda e contribuição social (*)	312.773	312.773

(*) a mais valia será amortizada mensalmente a partir da conclusão da obra até a data final da concessão.

Notas Explicativas



• Companhia Metalúrgica Prada ("Prada")

Em 01 de agosto de 2014 a Prada subscreveu 10.820.723.155 ações ordinárias em sua controlada Companhia Brasileira de Latas ("CBL") que foram integralizadas mediante a capitalização de créditos decorrentes de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) detidos pela Prada contra a CBL no montante de R\$108.207. Devido a esse aumento, a participação da Prada passou de 59,17% para 95,55% do capital social total da CBL.

Em 28 de agosto de 2014 a Prada adquiriu a totalidade das ações de emissão da CBL detidas pelos acionistas minoritários que representavam 4,45% do capital social pelo montante de R\$5 passando a deter 100% de participação no capital social da CBL.

c) Movimentação dos investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Saldo inicial dos investimentos	13.487.023	10.839.787	27.005.592	23.356.506
Saldo inicial de provisão para perdas			(1.231.511)	(851.298)
Saldo investimento Transnordestina de 31.12.2012		1.452.074		
Aumento de capital / aquisições ações	10.147	164.941	41.874	654.692
Redução de capital		(153.305)		
Incorporação e cisão parcial de controladas				132.725
Dividendos ⁽¹⁾	453.611	(85.998)	386.163	(139.887)
Resultados abrangentes ⁽²⁾	(1.239.304)	73.213	(1.324.355)	456.978
Resultado equivalência patrimonial ⁽³⁾	492.718	542.711	471.007	1.502.450
Ganho na perda de controle na Transnordestina		659.106		659.106
Outros	(3)	(5.506)		2.809
Saldo final dos investimentos	13.204.192	13.487.023	26.455.426	27.005.592
Saldo final de provisão para perdas			(1.106.656)	(1.231.511)

- Em 28 de março de 2014, a Assembleia Geral Ordinária da controlada em conjunto Nacional Minérios S.A., decidiu pela destinação integral do resultado do exercício de 2012 para as contas de Reserva de Investimento e Reserva de Contingências. Devido esta deliberação da Assembleia, a Companhia reverteu os dividendos a receber no montante de R\$484.946 que haviam sido contabilizados por proposta da administração da NAMISA e que não foram aprovados pela referida Assembleia.
- Refere-se a marcação a mercado de investimentos classificados como disponíveis para venda e conversão para moeda de apresentação dos investimentos no exterior, cuja moeda funcional não é o Real.
- Segue conciliação do resultado de equivalência sobre o resultado das empresas controladas em conjunto e resultado de equivalência registrado no balanço após as reclassificações:

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Resultado equivalência de controladas em conjunto	492.718	542.711
Reclassificações		
Para Custo Produtos Vendidos	(124.944)	(137.418)
Para Despesa Financeira	(493.282)	(624.096)
Para Impostos	210.197	258.914
Outros		
Eliminação resultado Transnordestina		120.102
Outros		(2.075)
Resultado de equivalência ajustado	84.689	158.138

Notas Explicativas



d) Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) e em operações em conjunto (*joint operations*)

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração de resultados das empresas cujo controle é compartilhado estão demonstrados a seguir:

Participação (%)	30/09/2014						31/12/2013					
	Nacional	Itá	MRS	CBSI	CGPAR	Transnordestina	Nacional	Itá	MRS	CBSI	CGPAR	Transnordestina
	Minérios (*)	Energética	Logística			Logística	Minérios (*)	Energética	Logística			Logística
	60,00%	48,75%	27,27%	50,00%	50,00%	62,68%	60,00%	48,75%	27,27%	50,00%	50,00%	77,30%
Balanço Patrimonial												
Ativo circulante												
Caixa e equivalentes de caixa	5.089.351	25.009	345.058	1.844	30.124	687.648	4.815.211	45.894	471.079	12.897	28.582	195.830
Outros ativos circulantes	925.789	15.044	603.513	36.996	32.903	50.862	1.135.192	16.682	630.121	21.407	33.055	39.183
Total ativo circulante	6.015.140	40.053	948.571	38.840	63.027	738.510	5.950.403	62.576	1.101.200	34.304	61.637	235.013
Ativo não circulante												
Realizável a longo prazo	9.052.009	32.883	448.238	83	35	247.264	8.391.119	34.029	414.624	4	11	229.280
Investimentos, imobilizado e intangível	1.410.426	576.994	5.600.516	6.360	70.637	5.513.602	1.356.909	603.268	5.281.642	6.872	45.405	5.080.841
Total ativo não circulante	10.462.435	609.877	6.048.754	6.443	70.672	5.760.866	9.748.028	637.297	5.696.266	6.876	45.416	5.310.121
Total do Ativo	16.477.575	649.930	6.997.325	45.283	133.699	6.499.376	15.698.431	699.873	6.797.466	41.180	107.053	5.545.134
Passivo circulante												
Empréstimos e financiamentos	383.497		363.272		27.601	164.841	42.247		333.796		20.053	97.681
Outros passivos circulantes	297.602	28.949	787.715	34.657	46.699	90.946	1.318.884	35.174	841.681	22.437	36.733	51.901
Total passivo circulante	681.099	28.949	1.150.987	34.657	74.300	255.787	1.361.131	35.174	1.175.477	22.437	56.786	149.582
Passivo não circulante												
Empréstimos e Financiamentos	30.695		2.556.288		41.050	4.156.777	339.961		2.566.412		21.664	3.479.420
Outros passivos não circulantes	325.816		430.501	4.434		3.229	86.694	1.870	390.228	10.050	18.956	201.900
Total passivo não circulante	356.511		2.986.789	4.434	41.050	4.160.006	426.655	1.870	2.956.640	10.050	40.620	3.681.320
Patrimônio líquido	15.439.965	620.981	2.859.549	6.192	18.349	2.083.583	13.910.645	662.829	2.665.349	8.693	9.647	1.714.232
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	16.477.575	649.930	6.997.325	45.283	133.699	6.499.376	15.698.431	699.873	6.797.466	41.180	107.053	5.545.134

Participação (%)	01/01/2014 a 30/09/2014						01/01/2013 a 30/09/2013					
	Nacional	Itá	MRS	CBSI	CGPAR	Transnordestina	Nacional	Itá	MRS	CBSI	CGPAR	
	Minérios (*)	Energética	Logística			Logística	Minérios (*)	Energética	Logística			
	60,00%	48,75%	27,27%	50,00%	50,00%	62,68%	60,00%	48,75%	27,27%	50,00%	50,00%	
Demonstrações de Resultados												
Receita Líquida	1.218.791	104.222	2.320.733	111.898	204.572	14	1.873.759	111.537	2.194.355	76.869	118.638	
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(970.154)	(64.304)	(1.563.603)	(105.780)	(171.723)		(1.026.348)	(58.204)	(1.428.344)	(67.697)	(99.298)	
Lucro Bruto	248.637	39.918	757.130	6.118	32.849	14	847.411	53.333	766.011	9.172	19.340	
(Despesas) e Receitas Operacionais	(169.508)	(34.295)	(187.972)	(6.397)	(3.192)	(19.345)	(178.363)	(33.090)	(202.826)	(4.322)	(37)	
Resultado Financeiro Líquido	1.058.652	2.562	(109.858)	170	(899)	(11.318)	1.150.359	705	(77.750)	477	217	
Lucro antes do IR/CSL	1.137.781	8.185	459.300	(109)	28.758	(30.649)	1.819.407	20.948	485.435	5.327	19.520	
IR / CSL correntes e diferidos	(416.704)	(2.832)	(157.146)	(59)	(10.529)		(488.297)	(7.098)	(168.976)	(1.808)	(6.619)	
Lucro líquido do período	721.077	5.353	302.154	(168)	18.229	(30.649)	1.331.110	13.850	316.459	3.519	12.901	

(*) Referem-se ao balanço e resultado consolidados da Nacional Minérios S. A.

Os valores do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício referem-se a 100% dos resultados das empresas.

Notas Explicativas



8. IMOBILIZADO

As informações relacionadas ao imobilizado não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013.

	Consolidado						
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Outros (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	213.301	1.826.519	7.782.833	34.127	4.771.635	283.011	14.911.426
Custo	213.301	2.196.994	12.968.200	151.479	4.771.635	627.845	20.929.454
Depreciação acumulada		(370.475)	(5.185.367)	(117.352)		(344.834)	(6.018.028)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	213.301	1.826.519	7.782.833	34.127	4.771.635	283.011	14.911.426
Efeito de variação cambial	(2.085)	(5.911)	(19.896)	(142)	(625)	379	(28.280)
Aquisições	52	986	223.744	4.839	1.027.200	35.359	1.292.180
Juros capitalizados (Notas 23 e 29)					123.755		123.755
Baixas	(49)	(109)	(6.936)	(12)	(5.701)	(128)	(12.935)
Depreciação		(57.532)	(814.183)	(4.926)		(25.929)	(902.570)
Transferência para outras categorias de ativos	3.127	532.670	2.977.328	1.019	(3.524.127)	9.983	
Transferências para intangível					(86.381)	(922)	(87.303)
Outros			89.960	3	(30.284)	(14.343)	45.336
Saldo em 30 de setembro de 2014	214.346	2.296.623	10.232.850	34.908	2.275.472	287.410	15.341.609
Custo	214.346	2.725.507	16.186.651	155.705	2.275.472	652.413	22.210.094
Depreciação acumulada		(428.884)	(5.953.801)	(120.797)		(365.003)	(6.868.485)
Saldo em 30 de setembro de 2014	214.346	2.296.623	10.232.850	34.908	2.275.472	287.410	15.341.609

(*) Referem-se, substancialmente a ativos de uso ferroviário, como pátios, trilhos e dormentes.

	Controladora						
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Outros (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	107.475	1.225.222	6.355.738	26.409	4.345.142	358.109	12.418.095
Custo	107.475	1.390.013	10.423.838	129.930	4.345.142	467.481	16.863.879
Depreciação acumulada		(164.791)	(4.068.100)	(103.521)		(109.372)	(4.445.784)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	107.475	1.225.222	6.355.738	26.409	4.345.142	358.109	12.418.095
Aquisições		280	179.017	4.275	880.553	28.268	1.092.393
Juros capitalizados (Notas 23 e 29)					123.755		123.755
Baixas			(6.263)	(6)	(5.700)	(1)	(11.970)
Depreciação		(35.700)	(692.907)	(3.535)		(9.200)	(741.342)
Transferências para outras categorias de ativos	2.706	526.490	2.725.854	918	(3.081.981)	(173.987)	
Transferência para intangível					(85.701)		(85.701)
Outros			110.351	2	(27.080)	(15.196)	68.077
Saldo em 30 de setembro de 2014	110.181	1.716.292	8.671.790	28.063	2.148.988	187.993	12.863.307
Custo	110.181	1.918.856	13.411.310	133.985	2.148.988	304.345	18.027.665
Depreciação acumulada		(202.564)	(4.739.520)	(105.922)		(116.352)	(5.164.358)
Saldo em 30 de setembro de 2014	110.181	1.716.292	8.671.790	28.063	2.148.988	187.993	12.863.307

(*) Inclui benfeitorias em bens de terceiros, veículos, hardwares, minas e jazidas e almoxarifados de reposição.

Notas Explicativas



Segue abertura dos projetos que compõem as obras em andamento:

	Descrição do projeto	Data de início	Data de conclusão	Consolidado	
				30/09/2014	31/12/2013
Logística					
	Equalização do Berço 301.	2012	2014		151.932
	Investimentos correntes para manutenção das operações atuais.			70.531	231.832
				70.531	383.764
Mineração					
	Expansão da capacidade produtiva de Casa de Pedra.	2007	2015/2016 ⁽¹⁾	524.515	1.090.568
	Expansão da capacidade de exportação do TECAR.	2009	2017 ⁽²⁾	419.264	404.374
	Investimentos correntes para manutenção das operações atuais.			65.941	42.866
				1.009.720	1.537.808
Siderurgia					
	Implementação da fábrica de aços longos para a produção de vergalhão e fio máquina.	2008	2014 ⁽³⁾	149.855	1.592.016
	Implantação de sistema para recuperação da pressão do gás do AF#3.	2006	2014	336	74.337
	Expansão do centro de serviços/Mogi.	2013	2015 ⁽⁴⁾	32.058	11.000
	Investimentos correntes para manutenção das operações atuais.			119.061	668.495
				301.310	2.345.848
Cimentos					
	Construção das fábricas de cimento.	2011	2016 ⁽⁵⁾	886.413	476.076
	Investimentos correntes para manutenção das operações atuais.			7.498	28.139
				893.911	504.215
Total Obras em andamento				2.275.472	4.771.635

(1) Data prevista para conclusão da Planta Central Etapa 1 e Separadores Magnéticos;

(2) Data prevista para conclusão da fase 60 Mtpa;

(3) Operações iniciadas no 1º semestre de 2014, em andamento desembolsos com saldos de compromissos e elevação gradual do ramp-up de operação;

(4) Data prevista para conclusão do Centro de Serviços/Mogi;

(5) Data prevista para conclusão da unidade de Minas Gerais.

a) As adições da depreciação, amortização e exaustão do exercício foram distribuídas conforme abaixo:

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Custo de Produção	889.896	804.255	320.077	265.849
Despesa Vendas	6.755	6.208	2.308	2.033
Despesa Gerais e Administrativas	10.688	12.257	3.360	4.294
	907.339	822.720	325.745	272.176
Outras operacionais (*)	27.216	46.164	8.657	17.219
	934.555	868.884	334.402	289.395

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Custo de Produção	734.750	666.414	266.327	221.106
Despesa Vendas	5.162	4.818	1.773	1.567
Despesa Gerais e Administrativas	7.018	6.421	2.152	2.297
	746.930	677.653	270.252	224.970
Outras operacionais (*)	714	21.320		7.171
	747.644	698.973	270.252	232.141

(*) Refere-se a depreciação de equipamentos paralisados e amortização de ativos intangíveis, vide nota 22.

Notas Explicativas



9. INTANGÍVEL

As informações relacionadas ao intangível não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 30 de setembro de 2014.

	Consolidado						Controladora			
	Ágio	Relações com Clientes	Software	Direitos e Licenças (*)	Outros	Total	Ágio	Software	Direitos e Licenças (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	407.434	381.480	67.354		109.172	965.440	13.091	63.378		76.469
Custo	666.768	415.899	107.416		109.172	1.299.255	14.135	89.255		103.390
Amortização acumulada	(150.004)	(34.419)	(40.062)			(224.485)	(1.044)	(25.877)		(26.921)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)					(109.330)				
Saldo em 31 de dezembro de 2013	407.434	381.480	67.354		109.172	965.440	13.091	63.378		76.469
Efeito de variação cambial		(15.437)	(29)		(4.435)	(19.901)				
Aquisições e gastos			610			610				
Transferência do imobilizado			17.608	69.695		87.303		16.928	68.773	85.701
Amortização		(24.830)	(7.155)			(31.985)		(6.302)		(6.302)
Outras movimentações			114			114		114		114
Saldo em 30 de setembro de 2014	407.434	341.213	78.502	69.695	104.737	1.001.581	13.091	74.118	68.773	155.982
Custo	666.768	398.999	147.615	69.695	104.737	1.387.814	14.135	106.300	68.773	189.208
Amortização acumulada	(150.004)	(57.786)	(69.113)			(276.903)	(1.044)	(32.182)		(33.226)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)					(109.330)				
Saldo em 30 de setembro de 2014	407.434	341.213	78.502	69.695	104.737	1.001.581	13.091	74.118	68.773	155.982

(*) Refere-se a investimentos na aquisição de direito de expansão da mina de Casa de Pedra para 40Mtpa.

Notas Explicativas



10. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

As informações relacionadas aos empréstimos, financiamentos e debêntures não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013.

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures, que se encontram registrados ao custo amortizado, são conforme abaixo:

	Taxas a.a. (%)	Consolidado				Controladora			
		Passivo Circulante		Passivo não Circulante		Passivo Circulante		Passivo não Circulante	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
MOEDA ESTRANGEIRA									
Pré-Pagamento	1% até 3,5%	55.587	105.874	1.933.009	1.166.615	52.711	105.874	1.919.133	1.166.615
Pré-Pagamento	3,51% até 7,5%	268.551	207.331	1.580.895	1.276.717	139.039	343.912	6.106.176	4.084.099
Bônus Perpétuos	7%	3.336	3.189	2.451.000	2.342.600				
Fixed Rate Notes	4,14% até 10%	1.039.521	156.868	4.719.437	5.505.110	1.129.411	19.439	1.470.600	2.433.517
BNDES/FINAME			12.356				11.334		
Intercompany	Libor 6M + 2,25% e 3%					62.801	737.297	840.217	110.268
Outros	1,2% até 8%	136.574	49.306	371.448	442.843	49.484			
		1.503.569	534.924	11.055.789	10.733.885	1.433.446	1.217.856	10.336.126	7.794.499
MOEDA NACIONAL									
BNDES/FINAME	TJLP + 1,5% até 3,2% e Fixa 2,5% até 10%	80.584	97.044	969.406	962.684	41.856	57.759	875.216	853.379
Debêntures	105,8% até 111,2% CDI	811.199	846.387	1.550.000	1.932.500	811.199	846.387	1.550.000	1.932.500
Pré-Pagamento	106,5% até 110,79% CDI e fixa de 8%	179.998	101.330	5.345.000	5.345.000	94.444	79.302	3.345.000	3.345.000
CCB	112,5% CDI	1.099.393	1.085.436	6.200.218	6.200.000	1.099.393	1.085.436	6.200.000	6.200.000
Intercompany	110,79% CDI					130.288	591.423	1.842.325	1.338.771
Outros		7.656	8.527	13.990	15.505	2.178	2.119	1.089	2.118
		2.178.830	2.138.724	14.078.614	14.455.689	2.179.358	2.662.426	13.813.630	13.671.768
Total de Empréstimos e Financiamentos		3.682.399	2.673.648	25.134.403	25.189.574	3.612.804	3.880.282	24.149.756	21.466.267
Custos de Transação e Prêmios de Emissão		(24.680)	(30.841)	(73.291)	(85.951)	(19.166)	(25.588)	(62.820)	(71.607)
Total de Empréstimos e Financiamentos + Custos de Transação		3.657.719	2.642.807	25.061.112	25.103.623	3.593.638	3.854.694	24.086.936	21.394.660

Os saldos de pré-pagamentos com partes relacionadas da controladora totalizam R\$4.641.837 em 30 de setembro de 2014 (R\$2.943.964 em 31 de dezembro de 2013) e os saldos de *Fixed Rate Notes* e *Intercompany Bonds* totalizam R\$2.600.011 em 30 de setembro de 2014 (R\$2.452.956 em 31 de dezembro de 2013), vide nota 17.

• **Vencimentos dos empréstimos, financiamentos e debêntures apresentados no passivo não circulante**

Em 30 de setembro de 2014, o principal atualizado de juros e correção monetária dos empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

	Consolidado		Controladora	
2015	1.317.537	5%	1.362.970	6%
2016	2.549.840	10%	3.856.694	16%
2017	3.857.024	15%	3.670.987	15%
2018	4.214.239	17%	3.872.641	16%
2019	5.336.259	21%	3.954.622	16%
Após 2019	5.408.504	22%	7.431.842	31%
Bônus Perpétuos	2.451.000	10%		
	25.134.403	100%	24.149.756	100%

Notas Explicativas



- Captações dos empréstimos e amortizações, financiamentos e debêntures**

A tabela a seguir demonstra as amortizações e captações durante o período corrente:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Saldo Inicial	27.746.430	29.304.704	25.249.354	24.139.992
Captações	1.630.664	1.697.363	2.892.640	1.363.253
Amortizações	(3.278.616)	(4.300.240)	(2.985.970)	(3.991.884)
Perda de controle na Trasnordestina		(3.180.821)		
Outros (*)	2.620.353	4.225.424	2.524.550	3.737.993
Saldo final	28.718.831	27.746.430	27.680.574	25.249.354

(*) Inclusos variações cambiais e monetárias não realizadas.

Os contratos de empréstimo e financiamento da Companhia prevêem cláusulas restritivas, usuais em contratos desta natureza, e que se encontram adequadamente atendidas em 30 de setembro de 2014.

- Debêntures**

Sétima emissão

Em março de 2014 a Companhia emitiu 40.000 debêntures, série única, quirografárias e não conversíveis, ao valor nominal unitário de R\$10 totalizando R\$400.000 com juros remuneratórios de 111,20% a.a do CDI Cetip com vencimento para março de 2021, com opção de resgate antecipado.

- Garantias Concedidas**

As garantias concedidas em razão dos empréstimos constituem-se de bens do imobilizado, avais e fianças e não contemplam garantias concedidas para empresas controladas e controladas em conjunto. Em 30 de setembro de 2014 o saldo totaliza R\$3.266 (R\$4.234 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas



11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As informações relacionadas aos instrumentos financeiros não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 30 de setembro de 2014.

I - Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de swap cambial e swap de juros.

• Classificação de instrumentos financeiros

Consolidado	Notas	30/09/2014					31/12/2013				
		Disponível para venda	Valor Justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis - Taxa de juros efetiva	Outros Passivos - Método do Custo amortizado	Saldos	Disponível para venda	Valor Justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis - Taxa de juros efetiva	Outros Passivos - Método do Custo amortizado	Saldos
Ativo											
Circulante											
Caixa e Equivalente de Caixa	3			8.971.362		8.971.362			9.995.672		9.995.672
Contas a Receber Líquidas	4			1.406.309		1.406.309			1.733.641		1.733.641
Instrumentos financeiros derivativos	6		147.075			147.075	9.681				9.681
Títulos para negociação	6		20.390			20.390	9.906				9.906
Total			167.465	10.377.671		10.545.136	19.587	11.729.313			11.748.900
Não Circulante											
Outros títulos a receber	6			893		893		9.970			9.970
Investimentos		1.171.667				1.171.667	2.405.174				2.405.174
Instrumentos financeiros derivativos	6							3.879			3.879
Aplicações Financeiras				32.539		32.539		30.756			30.756
Total		1.171.667		33.432		1.205.099	2.405.174	3.879	40.726		2.449.779
Total Ativo		1.171.667	167.465	10.411.103		11.750.235	2.405.174	23.466	11.770.039		14.198.679
Passivo											
Circulante											
Empréstimos e financiamentos	10				3.682.399	3.682.399				2.673.648	2.673.648
Instrumentos financeiros derivativos	12		17.088			17.088	6.822				6.822
Fornecedores					1.469.748	1.469.748				1.102.037	1.102.037
Total			17.088		5.152.147	5.169.235	6.822		3.775.685		3.782.507
Não Circulante											
Empréstimos e financiamentos	10				25.134.403	25.134.403				25.189.574	25.189.574
Instrumentos financeiros derivativos	12		17.827			17.827	17.375				17.375
Total			17.827		25.134.403	25.152.230	17.375		25.189.574		25.206.949
Total Passivo			34.915		30.286.550	30.321.465	24.197		28.965.259		28.989.456

Notas Explicativas



- Mensuração do valor justo**

O quadro abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado utilizando um método de avaliação:

Consolidado	30/09/2014				31/12/2013			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldos
Ativo								
Circulante								
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado								
Instrumentos financeiros derivativos		147.075		147.075		9.681		9.681
Títulos para negociação	20.390			20.390	9.906			9.906
Não Circulante								
Ativos financeiros disponíveis para venda								
Investimentos	1.171.667			1.171.667	2.405.174			2.405.174
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado								
Instrumentos financeiros derivativos						3.879		3.879
Total Ativo	1.192.057	147.075		1.339.132	2.415.080	13.560		2.428.640
Passivo								
Circulante								
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado								
Instrumentos financeiros derivativos		17.088		17.088		6.822		6.822
Não Circulante								
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado								
Instrumentos financeiros derivativos		17.827		17.827		17.375		17.375
Total Passivo		34.915		34.915		24.197		24.197

II – Investimentos em títulos classificados como disponíveis para venda e mensurados pelo valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

Consistem, principalmente, em investimentos em ações adquiridas no Brasil de empresas de primeira linha, os quais estão registrados no ativo não circulante e os ganhos e eventuais perdas são registrados no patrimônio líquido, onde permanecerão até a efetiva realização dos títulos, ou quando uma eventual perda for considerada irrecuperável.

Perda (impairment) de ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia possui investimentos em ações ordinárias (USIM3) e preferenciais (USIM5) da Usiminas (“Ações Usiminas”), designadas como ativos financeiros disponíveis para venda. A Companhia adota essa designação, pois a natureza do investimento não está compreendida em nenhuma das demais categorias de instrumentos financeiros (empréstimos, contas a receber, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado). O ativo está classificado como um ativo não circulante sob a rubrica de investimento e está registrado ao valor justo (fair value), baseado na cotação de preço de mercado em bolsa de valores (BM&FBovespa).

Considerando a volatilidade nas cotações das Ações Usiminas, a Companhia avalia se na data de fechamento das demonstrações financeiras, existem evidências objetivas de perda no valor recuperável desses ativos financeiros, ou seja, a administração da Companhia avalia se a queda no valor de mercado das ações Usiminas deve ser considerada significativa ou prolongada. Esta avaliação, por sua vez, exige julgamento com base em política da CSN, elaborada segundo práticas usadas no mercado nacional e internacional, e consiste na análise, instrumento por instrumento, baseada em informação quantitativa e qualitativa disponível no mercado a partir do momento que um instrumento demonstra uma queda superior a 20% no seu valor de mercado ou a partir de uma queda significativa do valor de mercado em comparação com seu custo de aquisição por mais de 12 meses.

Em 30 de junho de 2014 e de 2013, houve declínio na cotação das ações ordinárias (USIM3), o qual, de acordo com a política contábil da Companhia, gerou uma perda no valor de R\$34.396 e R\$3.302, líquido de imposto de renda e contribuição social, sendo registrado o montante de R\$52.115 e R\$5.002 em outras despesas operacionais e R\$17.719 e R\$1.701 em impostos diferidos, respectivamente.

Em 30 de setembro de 2014, após novo declínio na cotação das ações ordinárias (USIM3) em relação à cotação de 30 de junho de 2014, a Companhia reclassificou as perdas acumuladas no trimestre registradas em outros resultados abrangentes,

Notas Explicativas



no valor de R\$13.193, líquido de imposto de renda e contribuição social, para o resultado do período, no montante de R\$19.989 em outras despesas operacionais e R\$6.796 em impostos diferidos, totalizando no exercício de 2014 o montante de R\$72.104 em outras despesas operacionais e R\$24.515 em impostos diferidos.

A partir de então, de acordo com a política da Companhia, os ganhos e perdas decorrentes da variação da cotação das ações são registrados em outros resultados abrangentes.

Em 09 de abril de 2014, o CADE emitiu sua decisão sobre o assunto e um termo de compromisso (Termo de Compromisso de Desempenho), ou TCD, foi firmado entre o CADE e a CSN. Nos termos da decisão do CADE e do TCD, a CSN deve reduzir sua participação na Usiminas, dentro de um prazo especificado. O prazo e o percentual de redução são confidenciais. Além disso, os direitos políticos na Usiminas continuarão suspensos até que a Companhia alcance os limites estabelecidos no TCD.

A participação da Companhia no capital da Usiminas não sofreu alteração em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

A Companhia continuará avaliando alternativas estratégicas com relação ao seu investimento na Usiminas.

III – Valores justos dos ativos e passivos em relação ao valor contábil

O valor justo estimado para os empréstimos e financiamentos de longo prazo consolidado foram calculados a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, sendo comparado abaixo:

	30/09/2014		31/12/2013	
	Valor Contábil	Valor Mercado	Valor Contábil	Valor Mercado
Bônus Perpétuos	2.454.336	2.225.003	2.345.789	1.938.780
Fixed Rate Notes	5.758.958	6.024.515	5.661.978	6.032.207

IV - Política de gestão de riscos financeiros

Em 30 de setembro de 2014, não ocorreram alterações nas políticas e na gestão dos riscos financeiros em relação às divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

• Exposição cambial

A exposição líquida consolidada em 30 de setembro de 2014 está demonstrada a seguir:

Exposição Cambial	30/09/2014	
	(Valores em US\$ mil)	(Valores em €\$ mil)
Caixa e equivalente no exterior	3.358.639	2.466
Contas a receber - cliente mercado externo	184.734	9.135
Empréstimos intercompany	154.549	79.778
Outros Ativos	128	9.154
Total ativo	3.698.050	100.533
Empréstimos e financiamentos	(4.928.517)	(119.968)
Fornecedores	(216.184)	(5.931)
Outros Passivos	(15.578)	(23.700)
Empréstimos intercompany	(34.537)	
Total passivo	(5.194.816)	(149.599)
Exposição bruta	(1.496.766)	(49.066)
Nocional de derivativos contratados líquidos	1.508.000	(90.000)
Exposição líquida	11.234	(139.066)

CSN
Companhia Siderúrgica Nacional

Contrapartes	Vencimento da operação	Moeda Nocional	Nocional	Valorização (R\$)		30/09/2014	Nocional	Valorização (R\$)		31/12/2013	30/09/2014	
				Posição Ativa	Posição Passiva	Valor Justo (mercado)		Posição Ativa	Posição Passiva	Valor Justo (mercado)	Efeito no resultado financeiro em 2014	
						Valor a Receber / (Pagar)				Valor a Receber / (Pagar)		
Santander	02/01/15	Dólar	10.000	27.911	(24.405)	3.506	10.000	26.512	(22.633)	3.879	(373)	
Deutsche	10/11/14	Dólar	20.000	49.389	(50.812)	(1.423)					(1.423)	
Goldman Sachs		Dólar					10.000	23.697	(22.799)	898	(1.434)	
HSBC		Dólar					90.000	213.306	(205.171)	8.135	(13.377)	
Total swap cambial dólar x CDI			30.000	77.300	(75.217)	2.083	110.000	263.515	(250.603)	12.912	(16.607)	
Itaú BBA	1/10/2014 à 6/1/2015	Dólar	518.000	1.264.679	(1.213.179)	51.500	85.000	199.753	(199.844)	(91)	19.152	
Itaú BBA	2/12/2014 à 30/1/2015	Dólar	80.000	195.127	(198.119)	(2.992)					(2.992)	
HSBC	1/10/2014 à 6/1/2015	Dólar	490.000	1.196.224	(1.143.365)	52.859	208.000	488.843	(489.349)	(506)	17.866	
HSBC	2/12/2014 à 30/1/2015	Dólar	160.000	390.010	(400.689)	(10.679)					(10.679)	
Deutsche Bank	1/10/2014 à 4/12/2014	Dólar	130.000	317.746	(304.775)	12.971					8.991	
Deutsche Bank	30/01/15	Dólar	20.000	48.692	(50.436)	(1.744)					(1.744)	
Goldman Sachs	08/01/15	Dólar	30.000	73.100	(68.842)	4.258					4.258	
BTG Pactual	02/12/14	Dólar	50.000	122.030	(122.280)	(250)					(250)	
Total swap cambial (NDF) dólar x real			1.478.000	3.607.608	(3.501.685)	105.923	293.000	688.596	(689.193)	(597)	34.602	
Itaú BBA	21/11/14	Euro	30.000	97.703	(92.868)	4.835	30.000	94.858	(96.632)	(1.774)	12.862	
HSBC	21/11/14	Euro	60.000	195.413	(185.736)	9.677	30.000	94.900	(96.632)	(1.732)	10.366	
Goldman Sachs		Euro					30.000	94.880	(96.632)	(1.752)	342	
Total swap cambial (NDF) dólar x euro			90.000	293.116	(278.604)	14.512	90.000	284.638	(289.896)	(5.258)	23.570	
BES	17/11/14 à 30/1/15	Dólar	37.544	92.357	(87.278)	5.079	11.801	27.878	(27.861)	17	4.835	
BNPP	10/07/2014	Dólar	12.536	30.839	(28.449)	2.390					2.390	
Total swap cambial dólar x euro			50.080	123.196	(115.727)	7.469	11.801	27.878	(27.861)	17	7.225	
CSFB							21.500	36.526	(36.862)	(336)	(943)	
Total swap taxa de juros Libor x CDI							21.500	36.526	(36.862)	(336)	(943)	
Itaú BBA	01/03/16	Real	150.000	165.245	(172.503)	(7.258)	150.000	152.610	(159.712)	(7.102)	(156)	
HSBC	05/02/16 a 01/03/16	Real	185.000	202.827	(212.891)	(10.064)	185.000	187.395	(197.157)	(9.762)	(302)	
Deutsche Bank	01/03/16	Real	10.000	10.952	(11.457)	(505)	10.000	10.114	(10.625)	(511)	6	
Total swap taxa de juros Pré x CDI			345.000	379.024	(396.851)	(17.827)	345.000	350.119	(367.494)	(17.375)	(452)	
				4.480.244	(4.368.084)	112.160			1.651.272	(1.661.909)	(10.637)	47.395

	30/09/2014						
Instrumentos	Ativo			Passivo			Resultado financeiro líquido (Nota 23)
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	
Swap dólar x CDI	3.506		3.506	1.423		1.423	(16.607)
Swap (NDF) dólar x real	121.588		121.588	15.665		15.665	34.602
Swap (NDF) dólar x euro	14.512		14.512				23.570
Swap dólar x euro	7.469		7.469				7.225
Swap Libor x CDI (*)							(943)
Swap Pré x CDI					17.827	17.827	(452)
	147.075		147.075	17.088	17.827	34.915	47.395
						31/12/2013	30/09/2013
Instrumentos	Ativo			Passivo			Resultado financeiro líquido (Nota 23)
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	
Swap dólar x CDI	9.033	3.879	12.912				232
Swap (NDF) dólar x real	631		631	1.228		1.228	
Swap (NDF) dólar x euro				5.258		5.258	(5.031)
Swap iene x dólar (**)							(58)
Swap dólar x euro	17		17				3.851
Swap Libor x CDI				336		336	(3.385)
Swap Pré x CDI					17.375	17.375	(15.308)
	9.681	3.879	13.560	6.822	17.375	24.197	(19.699)

Notas Explicativas



(*) As posições das operações de swap foram liquidadas em maio de 2014, juntamente com seu pré-pagamento.

(**) As posições das operações de swap foram liquidadas em dezembro de 2013, juntamente com seu depósito em garantia.

• Análise de sensibilidade swap cambial

A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de valorização para volatilidade da moeda, utilizando como referência a taxa de fechamento de câmbio em 30 de setembro de 2014 para swap cambial dólar x real R\$2,4510 e para swap cambial dólar x euro US\$1,2629.

Instrumentos	Valor de referência	Risco	Cenário Provável (*)	30/09/2014	
				Cenário 1	Cenário 2
Swap cambial dólar x CDI	30.000	Dólar	2.083	(19.325)	(38.650)
Swap cambial (NDF) dólar x real	1.478.000	Dólar	105.923	(785.527)	(1.571.053)
Swap cambial (NDF) dólar x euro	(90.000)	Euro	14.512	69.678	138.731
Swap cambial dólar x euro	50.080	Dólar	7.469	40.708	122.125

(*) A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 30 de setembro de 2014 registrados no ativo e passivo da companhia.

• Análise de sensibilidade swap de taxa de juros

A Companhia considerou os cenários 1, 2, 3 e 4 como 25% e 50% de valorização e desvalorização para volatilidade dos juros em 30 de setembro de 2014.

Instrumentos	Nocional	Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	30/09/2014
						Cenário 4
Swap de taxa de juros Pré x CDI	345.000	CDI	(15.128)	(30.400)	14.981	29.812

• Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% nas taxas de juros em seus empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto em 30 de setembro de 2014 na data das informações trimestrais condensadas.

Variações nas taxas de juros	% a.a	Impacto no resultado	
		30/09/2014	31/12/2013
TJLP	5,00	2.479	2.521
Libor	0,33	7.594	5.725
CDI	10,81	76.823	71.507

• Riscos de preço de mercado de ações

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço das ações em razão dos investimentos mantidos e classificados como disponíveis para venda. Os investimentos em ações são adquiridos de empresas de primeira linha negociados na BM&FBovespa.

A tabela abaixo demonstra a variação líquida de impostos, no valor de mercado de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda sobre o patrimônio líquido em outros resultados abrangentes (nota 30).

Notas Explicativas



	Consolidado		
	Outros resultados abrangentes		
	30/09/2014	31/12/2013	Variação Líquida
Variação líquida dos ativos disponíveis para venda	8.030	779.526	(771.496)

A Companhia considera como cenário provável os valores registrados a mercado em 30 de setembro de 2014, líquido de imposto. A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 30 de setembro de 2014. Desta maneira, não há impacto sobre os instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda já apresentado acima. A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de valorização para volatilidade das ações.

Empresas	Impacto sobre o Patrimônio Líquido		
	Provável	Cenário 1	Cenário 2
Usiminas	3.953	187.814	375.628
Panatlântica	4.077	3.504	7.007
	8.030	191.318	382.635

De acordo com as políticas contábeis da Companhia, as variações negativas no investimento da Usiminas, quando consideradas significativas (impairment), são registradas no resultado.

- Risco de liquidez

Em 30 de setembro de 2014	Consolidado				Total
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.682.399	3.867.377	13.407.522	7.859.504	28.816.802
Instrumentos financeiros derivativos	17.088	17.827			34.915
Fornecedores	1.469.748				1.469.748
Em 31 de dezembro de 2013					
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.673.648	6.391.523	11.439.993	7.358.058	27.863.222
Instrumentos financeiros derivativos	6.822	17.375			24.197
Fornecedores	1.102.037				1.102.037

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

O grupo de outras obrigações classificados no passivo circulante e não circulante possui a seguinte composição:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Passivos com partes relacionadas (Nota 17 b)	450.129	422.150	8.911.410	8.522.685	494.308	735.880	9.479.246	8.873.825
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 11 I)	17.088	6.822	17.827	17.375		336		
Dividendos e JCP a pagar não controladores	2.099	2.036			2.099	2.036		
Adiantamento Clientes	22.942	28.213			17.504	17.501		
Tributos parcelados (Nota 14)	259.804	247.387	1.455.931	1.454.838	226.792	218.667	1.279.711	1.294.666
Participação sobre lucro - empregados	104.129	121.631			87.668	113.039		
Outras obrigações	117.870	144.612	49.995	66.673	22.761	51.497	6.109	5.241
	974.061	972.851	10.435.163	10.061.571	851.132	1.138.956	10.765.066	10.173.732

Notas Explicativas



13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As informações relacionadas ao imposto de renda e contribuição social não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 30 de setembro de 2014.

(a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(407.606)	(287.136)	(187.241)	(123.290)
Diferido	332.332	527.544	154.443	59.844
	(75.274)	240.408	(32.798)	(63.446)

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
(Despsa)/Receita com imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(30.470)		(30.470)	
Diferido	306.781	525.127	144.757	65.251
	276.311	525.127	114.287	65.251

Notas Explicativas



A conciliação das despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social do consolidado e da controladora e o produto da alíquota vigente sobre o lucro antes do IR e da CSLL são demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Lucro antes do IR e da CSLL	(103.985)	780.682	(217.590)	566.334
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada	35.355	(265.432)	73.981	(192.554)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Benefício de juros sobre capital próprio - JCP		255.009		64.609
Equivalência Patrimonial	28.794	172.631	67.178	70.876
Resultados com alíquotas vigentes diferenciadas ou não tributadas	(75.555)	125.121	(145.882)	(195)
Ajuste Transfer Price	(21.164)		(9.655)	
Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido constituído	(24.822)	(33.504)	(3.541)	(26.137)
Outras exclusões (adições) permanentes	(17.882)	(13.417)	(14.879)	19.955
IR / CSLL no resultado do período	(75.274)	240.408	(32.798)	(63.446)
Alíquota efetiva	-72%	-31%	-15%	11%

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
(Prejuízo)/Lucro antes do IR e da CSLL	(449.367)	496.350	(364.392)	434.431
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada	152.785	(168.759)	123.893	(147.707)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Benefício de juros sobre capital próprio - JCP		255.009		64.609
Equivalência Patrimonial	160.142	455.431	4.133	135.003
Ajuste Transfer Price	(21.164)		(9.655)	
Outras exclusões (adições) permanentes	(15.452)	(16.554)	(4.084)	13.346
IR / CSLL no resultado do período	276.311	525.127	114.287	65.251
Alíquota efetiva	61%	-106%	31%	-15%

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais condensadas. Estão apresentados pelo líquido quando se referem a uma única jurisdição.

Notas Explicativas



	Consolidado			
	Saldo Inicial	Movimentação		Saldo Final
	31/12/2013	Resultado Abrangente	Resultado	30/09/2014
Diferido Ativo				
Prejuízos fiscais de imposto de renda	1.132.296	(8.239)	119.228	1.153.655
Bases negativas de contribuição social	389.306		45.211	402.251
Diferenças temporárias	1.248.925	402.914	147.215	1.799.054
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	207.507		4.500	212.007
- Provisões para passivos ambientais	117.795		(46.424)	71.371
- Perdas estimadas em ativos	53.450		6.249	59.699
- Perdas estimadas em estoques	28.556		337	28.893
- (Ganhos)/perdas em instrumentos financeiros	(4.722)	419	(62)	(4.365)
- (Ganhos)/perdas ativos financeiros disponíveis para venda	287.876	397.437	24.515	709.828
- Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	131.938			131.938
- Provisão para consumos e serviços	91.807		(21.791)	70.016
- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	27.749		1.949	29.698
- Ágio na incorporação	(123.172)	5.058	(51)	(118.165)
- Variações cambiais não realizadas (*)	546.041		155.584	701.625
- (Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(224.096)			(224.096)
- Outras	108.196		22.409	130.605
Ativo Não Circulante	2.770.527	394.675	311.654	3.354.960
Diferido Passivo				
- Combinação de negócios	252.109	(9.775)	(21.487)	220.847
- Outras	16.724	(673)	809	16.860
Passivo Não Circulante	268.833	(10.448)	(20.678)	237.707

	Controladora			
	Saldo Inicial	Movimentação		Saldo Final
	31/12/2013	Resultado Abrangente	Resultado	30/09/2014
Diferido Ativo				
Prejuízos fiscais de imposto de renda	919.910		134.626	964.906
Bases negativas de contribuição social	389.306		45.211	402.251
Diferenças temporárias	1.303.782	388.437	126.944	1.819.163
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	199.445		3.454	202.899
- Provisões para passivos ambientais	117.795		(46.424)	71.371
- Perdas estimadas em ativos	47.087		5.932	53.019
- Perdas estimadas em estoques	28.365		(86)	28.279
- (Ganhos)/perdas em instrumentos financeiros	(3.875)		(2.092)	(5.967)
- (Ganhos)/perdas ativos financeiros disponíveis para venda	264.172	388.437	22.602	675.211
- Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	132.063			132.063
- Provisão para consumos e serviços	89.767		(22.040)	67.727
- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	26.179		1.643	27.822
- Variações cambiais não realizadas (*)	546.041		155.584	701.625
- (Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(224.096)			(224.096)
- Outras	80.839		8.371	89.210
Ativo Não Circulante	2.612.998	388.437	306.781	3.186.320

(*) A Companhia tributa as variações cambiais por regime de caixa para apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

Algumas empresas do Grupo registraram créditos tributários sobre prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL não sujeitos a prazo prescricional e fundamentados no histórico de rentabilidade e na expectativa de lucros tributáveis futuros determinados em estudo técnico aprovado pela Administração.

Por estarem sujeitos a fatores relevantes que possam modificar as projeções de realização, os valores contábeis do ativo fiscal diferido bem como as projeções são revisadas anualmente. Tais estudos indicam a realização desses ativos fiscais dentro do prazo estipulado pela instrução CVM nº 371/02 e do limite de 30% do lucro real.

Notas Explicativas



Algumas empresas do Grupo possuem saldo acumulado de prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$2.872.260 e R\$309.805 respectivamente, para os quais não foram constituídos impostos diferidos. Deste montante, R\$141.466 expiram em 2015, R\$42.144 em 2018, R\$139.555 em 2025, R\$ 42.567 em 2027, R\$64.994 em 2029 e R\$ 80.082 em 2030.

A Companhia tem em sua estrutura societária subsidiárias no exterior, cujos lucros são tributados pelo imposto de renda nos respectivos países em que foram constituídas por alíquotas inferiores às vigentes no Brasil.

No período de 2011 a 2014 foram gerados por essas subsidiárias lucros no montante de R\$3.567.806, que caso as autoridades fiscais entendam que já foram disponibilizados, e, desta forma, a tributação adicional no Brasil, se devido fosse, o imposto de renda e contribuição social seria de aproximadamente R\$1.213.054. A Companhia, com base na posição de seus assessores jurídicos, avaliou apenas como possível a probabilidade de perda em caso de eventual questionamento fiscal e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida nas informações trimestrais condensadas.

- **Lei 12.973/14**

A Medida Provisória (MP) nº 627, convertida na Lei nº 12.973 em maio de 2014, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT), traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do IRPJ bem como na legislação pertinente à CSL; (ii) definição de que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, não terá implicação na apuração dos tributos federais; (iii) inclusão de tratamento específico sobre a tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclusão de disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (v) novas considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As disposições previstas na lei têm vigência a partir de 2015, entretanto as empresas poderão optar pela sua antecipação, de forma irrevogável, em 2014.

A Companhia elaborou estudos sobre os possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não resulta em ajustes relevantes nas suas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

A Receita Federal do Brasil, através da Instrução Normativa 1.499/14, regulamentou a forma de declaração da opção pela adoção ou não da legislação ainda em 2014, a qual será efetuada através da DCTF (Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais) de Dez/2014, que será entregue em Fev/2015, momento no qual a Companhia divulgará sua opção definitiva.

(c) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no patrimônio líquido:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos diretamente no patrimônio líquido estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Imposto de renda e contribuição social				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido	33.012	33.012	32.876	32.876
Variação no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(4.137)	(401.574)	(4.137)	(392.574)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(425.510)	(425.510)	(425.510)	(425.510)
	(396.635)	(794.072)	(396.771)	(785.208)

Notas Explicativas



14. TRIBUTOS PARCELADOS

As informações relacionadas aos tributos parcelados não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 30 de setembro de 2014.

A posição dos débitos do Refis e demais parcelamentos, registrados em tributos parcelados no passivo circulante e não circulante, conforme nota 12, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Refis Federal Lei 11.941/09 (a)	158.578	140.446	1.016.967	1.001.630	134.686	121.399	852.552	845.838
Refis Federal Lei 12.865/13 (a)	29.541	27.124	390.523	384.872	29.849	27.167	390.523	384.872
Demais Parcelamentos (b)	71.685	79.817	48.441	68.336	62.257	70.101	36.636	63.956
	259.804	247.387	1.455.931	1.454.838	226.792	218.667	1.279.711	1.294.666

a) Programa de Recuperação Fiscal (Refis Federal) – Lei nº 11.941/09 e Lei nº 12.865/13

• Reabertura do prazo – Lei 11.941/09

Em 26 de novembro de 2009, as empresas do Grupo aderiram aos Programas de Recuperação Fiscal instituídos pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/09, visando regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

Com a reabertura do prazo do programa de parcelamento da Lei nº 11.941/09 pela RFB/PGFN, trazido pelas leis 12.865/13, 12.973/14 e 12.996/14(*), a Companhia realizou juntamente com os seus assessores jurídicos a análise dos processos que por ventura sofreram modificações processuais e de jurisprudência. Após a avaliação, a Companhia concluiu que haviam débitos a serem aderidos e ingressou no programa de parcelamento 11.941/09 em 27 de dezembro de 2013 e 22 de agosto de 2014 respectivamente.

(*) Lei 12.996/14

A Lei nº 12.996/2014 reabriu o prazo de adesão ao chamado "Refis da Crise", regido originariamente pela Lei 11.941, de 2009.

A Companhia realizou juntamente com os seus assessores jurídicos a análise dos processos que por ventura sofreram modificações processuais e de jurisprudência. Após a avaliação a Companhia concluiu que haviam débitos a serem aderidos e ingressou no parcelamento.

Ambos os programas preveem reduções de multas e juros. Houve adesão nas modalidades "À Vista" com pagamento com crédito de prejuízo fiscal e base negativa em R\$95.000 e os demais processos foram incluídos na modalidade 180 parcelas com utilização de crédito de prejuízo fiscal e base negativa em R\$27.000. O programa está sujeito à homologação pelas autoridades fiscais.

A adesão ao programa acima gerou um impacto no resultado conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

	Consolidado	Controladora
Tributos	(50.364)	(43.736)
Multas	(37.399)	(20.823)
Juros/Encargos Legais	(210.254)	(205.592)
Total	(298.017)	(270.151)
Descontos		
Multa	25.864	20.611
Juros/Encargos Legais	85.098	83.910
Total de reduções	110.962	104.521
Reversão de Provisão	28.776	28.776
Efeito antes dos impostos	(158.279)	(136.854)
Crédito IRPJ/CSLL	72.660	67.591
Efeito líquido no Resultado	(85.619)	(69.263)

- Lucros do exterior – Lei 12.865/13**

Pelo artigo 40 da Lei nº 12.865/13, o governo federal permitiu o parcelamento de IRPJ e CSLL oriundos da aplicação do art. 74 da MP 2.158-35/2001, mais conhecido como lucros no exterior, que determina a tributação dos lucros auferidos por sociedades controladas ou coligadas sediadas no exterior ao final de cada ano.

A Companhia optou pela adesão dos valores correspondentes ao período autuado (2004-2009), em 29/11/2013.

Ambos os programas prevêem reduções de multas e juros, no entanto somente os débitos de IRPJ e CSLL oriundos da Lei 12.865/12 puderam ser liquidados com crédito fiscal decorrente de saldos de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL de controladas e controladora. O valor de crédito fiscal utilizado das controladas somam o montante de R\$565.273, dos quais R\$550.270 não possuíam crédito fiscal constituído.

O saldo remanescente foi parcelado em 179 meses atualizados pela SELIC e os valores apurados de acordo com as Leis 11.941/09 e 12.865/13 estão sujeitos à homologação pelas autoridades fiscais.

b) Demais Parcelamentos (Ordinários e Outros)

As empresas do Grupo também possuem as modalidades de parcelamento Ordinário, INSS e outros que estão em andamento.

Notas Explicativas



15. PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS, AMBIENTAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Em 30 de setembro de 2014, as informações relacionadas aos depósitos e processos judiciais não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013.

O detalhamento dos valores provisionados e respectivos depósitos judiciais relacionados a essas ações são apresentados a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	30/09/2014		31/12/2013		30/09/2014		31/12/2013	
	Passivo Provisionado	Depósitos Judiciais	Passivo Provisionado	Depósitos Judiciais	Passivo Provisionado	Depósitos Judiciais	Passivo Provisionado	Depósitos Judiciais
Fiscais	137.103	320.002	428.141	469.692	105.908	307.648	387.315	457.973
Previdenciárias e Trabalhistas	481.096	192.829	298.637	185.104	415.545	166.689	254.116	161.772
Cíveis	89.817	23.611	82.143	29.022	73.103	19.339	65.667	24.614
Ambientais	2.205	961	4.262	961	2.205	892	4.262	892
Depósitos Cauçionados		8.668		8.935		5.281		5.212
	710.221	546.071	813.183	693.714	596.761	499.849	711.360	650.463

A movimentação das provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais no período findo em 30 de setembro de 2014 pode ser assim demonstrada:

Natureza	Consolidado				
	Circulante + Não Circulante				
	31/12/2013	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	30/09/2014
Fiscal	428.141	46.294	37.561	(374.893)	137.103
Previdenciário	47.261	12.977	2.833	(3.240)	59.831
Trabalhista	251.376	297.596	45.620	(173.327)	421.265
Cível	82.143	5.944	28.289	(26.559)	89.817
Ambiental	4.262	443	294	(2.794)	2.205
	813.183	363.254	114.597	(580.813)	710.221

Natureza	Controladora				
	Circulante + Não Circulante				
	31/12/2013	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	30/09/2014
Fiscal	387.315	44.635	36.036	(362.078)	105.908
Previdenciário	46.537	12.197	3.557	(3.240)	59.051
Trabalhista	207.579	271.829	30.251	(153.165)	356.494
Cível	65.667	4.936	27.002	(24.502)	73.103
Ambiental	4.262	443	294	(2.794)	2.205
	711.360	334.040	97.140	(545.779)	596.761

As provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais foram estimadas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas que se classificam como risco de perda provável. Adicionalmente, são incluídos nessas provisões os passivos tributários decorrentes de ações tomadas por iniciativa da Companhia, acrescidos de juros SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

A Companhia possui autos de infração referentes à transferência de matéria prima importada por valor inferior ao documento de importação, sendo exigido pelo fisco Estadual do RJ: (i) a diferença do ICMS incidente na operação, (ii) glosa de suposto crédito de ICMS apropriado em duplicidade nos livros fiscais, e (iii) multa pela não escrituração de notas fiscais. Em 31 de dezembro de 2013 a CSN mantinha provisão para contingências registrada, uma vez que a Administração, em conjunto com os assessores jurídicos internos e externos, entendia que a probabilidade de perda nessa causa era provável.

Notas Explicativas



Durante o terceiro trimestre de 2014, em linha com a política contábil da Companhia de revisão contínua dos prognósticos de perdas dos processos em andamento, a Administração, apoiada pelos seus assessores jurídicos internos e externos, reavaliou as premissas envolvendo essas autuações e, em face da jurisprudência favorável do Superior Tribunal de Justiça, bem como da evolução processual e ainda, pela existência de argumentos novos e consistentes para afastar as autuações, avaliou que são boas as perspectivas de êxito nestes processos e entende que não é mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar uma eventual obrigação decorrente de desfecho desfavorável para a Companhia. Desta forma, a Administração procedeu com a reversão da provisão para contingências contabilizada até 30 de junho de 2014 no montante líquido de R\$162.651.

A partir de 30 de setembro de 2014, o valor atualizado dessas autuações passou a ser divulgado em nota explicativa como passivo contingente com probabilidade de perda classificada como possível.

▪ Outros Processos Administrativos e Judiciais

O Grupo defende-se em outros processos administrativos e judiciais (fiscais, previdenciários, trabalhistas, cíveis e ambientais), no montante aproximado de R\$15.970.944, sendo:

- (a) R\$6.912.278 referentes ao auto de infração lavrado em face da Companhia por ter supostamente realizado a venda de 40% das ações da sua controlada NAMISA para um consórcio de investidores nipo-coreanos, deixando assim de apurar e submeter à tributação o ganho de capital decorrente dessa operação, sendo que em maio de 2013, em julgamento realizado pela Delegacia Regional de Julgamento de São Paulo – SP foi proferida decisão favorável à Companhia cancelando o auto de infração. Em face desta decisão foi interposto Recurso de Ofício que será julgado pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF. Em julgamento realizado o recurso foi parcialmente provido e a Companhia aguarda a publicação do acórdão para análise de eventual interposição de Recurso para a Câmara Superior de Recursos Fiscais.
- (b) R\$1.585.174 referem-se à intimação recebida em 20 de outubro de 2014, em que a Companhia teve o indeferimento da sua solicitação de parcelamento de débitos de IRPJ e CSLL regulamentado pela Lei 12.865/14, também conhecido como parcelamento de Lucros no Exterior. O fundamento da decisão, em síntese, é de que haveria inconsistência quanto aos valores de juros declarados. Contra esta decisão foi interposto o cabível recurso hierárquico, onde foi apontado que os referidos juros foram liquidados no programa de parcelamento da Lei 11.941/09, reaberto pela Lei 12.996/14. Do total informado acima foram excluídos os valores provisionados na conta específica de tributos parcelados. A opinião de nossos advogados é de que as chances de êxito quanto à manutenção da Companhia no programa de parcelamento de Lucros no Exterior, tanto na esfera administrativa quanto em eventual demanda judicial, são muito boas.
- (c) R\$716.227 referentes a execuções fiscais ajuizadas para exigir da Companhia, na qualidade de responsável, o ICMS supostamente incidente na entrada de energia elétrica adquirida de Usina Produtora e totalmente consumida no processo de industrialização de produtos siderúrgicos. Segundo entendimento da fiscalização a aplicação da energia elétrica no processo produtivo não exclui a responsabilidade da Companhia em reter antecipadamente o ICMS incidente na entrada deste insumo no estabelecimento industrial.
- (d) R\$512.546 referentes à decisão proferida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil que deferiu parcialmente o pedido de parcelamento de débitos regulamentado pela Medida Provisória 470/09, tendo em vista a insuficiência de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL. Quando da consolidação do parcelamento a Secretaria da Receita Federal do Brasil considerou o saldo existente no SAPLI (Sistema de Acompanhamento do Prejuízo Fiscal e do Lucro Inflacionário) como sendo o montante correto, no entanto, este saldo já contemplava os ajustes do prejuízo fiscal por conta do auto de infração de Lucros no Exterior lavrado contra a Companhia.
- (e) R\$499.482 referentes a compensações de tributos que, por motivos diversos, não foram homologadas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil. Os tributos envolvidos são CSLL, IRPJ e IPI, além das contribuições ao PIS e COFINS. A análise de toda documentação comprova o direito ao crédito e o cabimento do pedido de compensação processado à época.
- (f) R\$459.321 referentes ao auto de infração lavrado contra a Companhia por supostamente deixar de tributar para fins de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), os lucros apurados nos balanços de suas controladas no exterior no ano de 2010.

Notas Explicativas



- (g) R\$427.791 referentes à glosa dos créditos de ICMS apropriado pela Companhia no período de 04/99 à 07/02 na transferência de minério entre Casa de Pedra e Usina Presidente Vargas. Segundo a fiscalização a base de cálculo aplicada na transferência, em consonância com a legislação do Estado de Minas Gerais, não é admitida pela legislação do Estado do Rio de Janeiro, motivo pelo qual procedeu a glosa da diferença.
- (h) R\$248.347 referentes à glosa de créditos de ICMS adquiridos pela compra dos estabelecimentos de sua subsidiária INAL localizados no Estado do Rio de Janeiro. Segundo a fiscalização, a compra de estabelecimento não gera o direito ao crédito do ICMS. Em face destas autuações a Companhia impetrou um Mandado de Segurança à época sendo reconhecido o seu direito de proceder a alteração do cadastro de contribuintes do Estado, fazendo constar que os estabelecimentos adquiridos são CSN. Esta decisão nos favorece e poderá ser aplicada no julgamento dos nossos recursos junto ao Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro.
- (i) R\$222.567 trata-se de transferência de matéria prima importada por valor inferior ao documento de importação, sendo exigido pelo fisco: (i) a diferença do ICMS incidente na operação, (ii) glosa de suposto crédito de ICMS apropriado em duplicidade nos livros fiscais, e (iii) multa pela não escrituração de notas fiscais
- (j) R\$2.525.000 referentes a outros processos fiscais (impostos federais, estaduais e municipais).
- (k) R\$1.273.358 de processos trabalhistas e previdenciários; R\$478.803 de cíveis e R\$110.050 de ambientais.

As avaliações efetuadas por assessores jurídicos definem esses processos administrativos e judiciais como risco de perda possível, não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da Administração e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

16. PROVISÕES PARA PASSIVOS AMBIENTAIS E DESATIVAÇÃO

O saldo das provisões para passivos ambientais e desativação de ativos pode ser assim demonstrado:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Passivo Ambiental	209.915	346.455	209.915	346.455
Desativação de ativos	26.246	23.999	21.104	19.261
	236.161	370.454	231.019	365.716

No segundo trimestre de 2014, a Companhia reavaliou os custos com a remediação dos passivos ambientais e foi concluído um novo estudo de alternativas de remediação de algumas áreas em Volta Redonda (RJ), as quais foram utilizadas no passado como aterro pela Companhia. O estudo contemplou a mudança da tecnologia de remediação, que substitui a remoção do material pelo confinamento geotécnico in situ, conforme permitido pela legislação ambiental brasileira, resultando uma reversão no valor de R\$120.582. Para os demais passivos, não houve alterações significativas em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas



17. SALDO E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As informações relacionadas a transações com partes relacionadas não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013.

a) Transações com Controladores

• Passivo

Empresas	Pagos	
	Dividendos	Juros sobre Capital Próprio
Vicunha Siderurgia	203.386	
Rio Iaco	16.963	
Total em 30/09/2014	220.349	
Total em 31/12/2013	471.801	388.855

b) Transações com controladas, controladas em conjunto, coligadas, fundos exclusivos e outras partes relacionadas

• Por operação

Consolidado							
Ativo	Circulante	Não-Circulante	Total	Passivo	Circulante	Não-Circulante	Total
Contas a receber	105.107		105.107	Outras obrigações			
Empréstimos	533.182	99.522	632.704	Contas a pagar	3.201	546	3.747
Dividendos a receber	31.535		31.535	Adiantamento de clientes	446.928	8.910.864	9.357.792
Ativo Atuarial		97.051	97.051	Fornecedores	38.975		38.975
Aplicações Financeiras				Passivo Atuarial		11.139	11.139
Outros Créditos ^(nota 6)	14.982	11.655	26.637				
Total em 30/09/2014	684.806	208.228	893.034	Total em 30/09/2014	489.104	8.922.549	9.411.653
Total em 31/12/2013	987.969	719.042	1.707.011	Total em 31/12/2013	475.099	8.533.824	9.008.923
Resultado							
Receitas							
Vendas	882.721						
Juros	36.442						
Despesas							
Compras	(650.330)						
Juros	(332.035)						
Total em 30/09/2014	(63.202)						
Total em 30/09/2013	(235.346)						

Notas Explicativas



- Por empresa

	Consolidado								
	Ativo			Passivo			Resultado		
	Circulante	Não-Circulante	Total	Circulante	Não-Circulante	Total	Vendas	Compras	Receitas e Despesas Financeiras Líquidas
Controladas									
Ferrovia Transnordestina Logística S.A. ⁽¹⁾	47.082	99.522	146.604						8.463
	47.082	99.522	146.604						8.463
Controladas em Conjunto									
Nacional Minérios S.A. ⁽²⁾	444.626		444.626	448.618	8.911.410	9.360.028	236.314	(4.917)	(314.891)
MRS Logística S.A.	30.369		30.369	7.319		7.319		(279.944)	(279.944)
Transnordestina Logística S.A. ⁽³⁾	92.722	3.229	95.951	11.227		11.227			8.448
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura	6.151	3.808	9.959	9.948		9.948		(115.816)	(115.816)
CGPAR Construção Pesada S.A.	4.804	4.618	9.422					(225.290)	(225.290)
	578.672	11.655	590.327	477.112	8.911.410	9.388.522	236.314	(625.967)	(306.443)
Outras Partes Relacionadas									
CBS Previdência		97.051	97.051		11.139	11.139			
Fundação CSN	319		319	16		16		(1.611)	48
Banco Fibra									1.048
Usiminas	46		46	11.976		11.976	58.845	(15.348)	43.497
Panatlântica	44.426		44.426				587.562		587.562
Ibis Participações e Serviços								(5.862)	(5.862)
Companhia de Gás do Ceará								(1.412)	(1.412)
Taquari Participações S.A.								(130)	(130)
	44.791	97.051	141.842	11.992	11.139	23.131	646.407	(24.363)	1.096
Coligadas									
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	14.261		14.261						1.291
Total em 30/09/2014	684.806	208.228	893.034	489.104	8.922.549	9.411.653	882.721	(650.330)	(295.593)
Total em 31/12/2013	987.969	719.042	1.707.011	475.099	8.533.824	9.008.923			(63.202)
Total em 30/09/2013							639.855	(566.213)	(308.988)

- Refere-se a empréstimos da controlada FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A com a controlada em conjunto Transnordestina Logística S.A.
- Nacional Minérios S.A: Ativo: Refere-se principalmente a operações de Pré-Pagamento com as controladas indiretas CSN Europe, CSN Export e CSN Ibéria. Contratos em US\$: juros de 5,37% à 6,80% a.a. com vencimento final em junho de 2015. Em 30 de setembro de 2014, os empréstimos totalizam R\$378.804 (R\$360.990 em 31 de dezembro de 2013) classificados no curto prazo.
Passivo: Adiantamento de Clientes recebido da controlada em conjunto Nacional Minérios S.A.. Refere-se a obrigação contratual de fornecimento de minério de ferro e serviços portuários. O contrato tem taxa de juros de 12,5% a.a. e vencimento previsto para setembro 2042.
- Transnordestina Logística S.A: Contratos em R\$: Juros de 102,00% CDI com vencimento final para março 2016. Em 30 de setembro de 2014, os empréstimos totalizam R\$92.722 (R\$270.693 em 31 de dezembro de 2013) classificados no curto prazo.

Notas Explicativas



- **Por operação**

Controladora							
Ativo	Circulante	Não-Circulante	Total	Passivo	Circulante	Não-Circulante	Total
Contas a receber ⁽¹⁾	660.030		660.030	Empréstimos e financiamentos			
Empréstimos	112.643	32.427	145.070	Pré-pagamento	116.555	4.525.282	4.641.837
Dividendos a receber	104.552		104.552	Fixed Rate Notes e Intercompany Bonds	1.129.411	1.470.600	2.600.011
Ativo Atuarial		96.665	96.665	Empréstimos Intercompany	193.089	2.682.542	2.875.631
Aplicações financeiras / Investimentos ⁽²⁾	288.688	65.746	354.434	Outras obrigações			
Outros Créditos ^(nota 6)	21.575	141.871	163.446	Contas a pagar	47.380	568.382	615.762
				Adiantamento de clientes ⁽³⁾	446.928	8.910.864	9.357.792
				Fornecedores	91.073		91.073
				Passivo Atuarial		11.118	11.118
Total em 30/09/2014	1.187.488	336.709	1.524.197	Total em 30/09/2014	2.024.436	18.168.788	20.193.224
Total em 31/12/2013	1.570.254	624.850	2.195.104	Total em 31/12/2013	2.302.367	15.574.882	17.877.249
Resultado							
Receitas							
Vendas	4.345.410						
Juros	10.033						
Fundos Exclusivos	56.341						
Despesas							
Compras	(982.443)						
Juros	(1.279.220)						
Variações Cambiais Líquidas	(395.695)						
Total em 30/09/2014	1.754.426						
Total em 30/09/2013	1.113.205						

1. O contas a receber são decorrentes de operações de vendas de produtos e serviços entre a controladora, controladas e controladas em conjunto.
2. As aplicações financeiras totalizam R\$288.688 em 30 de setembro de 2014 (R\$100.560 em 31 de dezembro de 2013) e os investimentos em ações da Usiminas classificados como investimentos disponíveis para venda, totalizam R\$65.746 (R\$134.543 em 31 de dezembro de 2013).
3. Nacional Minérios S.A.: O adiantamento de clientes recebido da controlada em conjunto Nacional Minérios S.A. refere-se a obrigação contratual de fornecimento de minério de ferro e serviços portuários. O contrato tem taxa de juros de 12,5% a.a. e vencimento previsto para setembro de 2042.

Notas Explicativas



- Por empresa

	Controladora								
	Ativo			Passivo			Resultado		
	Circulante	Não-Circulante	Total	Circulante	Não-Circulante	Total	Vendas	Compras	Total
Controladas									
Companhia Siderúrgica Nacional, LLC	37.044		37.044				3.375		674
CSN Portugal, Unipessoal Lda.									(4.979)
CSN Europe Lda.				5.742	75.294	81.036			(628)
CSN Resources S.A. ⁽¹⁾				1.202.276	5.461.187	6.663.463			(221.272)
CSN Export Europe, S.L.				78.829		78.829			
Lusosider Aços Planos, S.A.	36.038		36.038					(798)	1.862
CSN Handel GmbH ⁽²⁾	237.192		237.192				2.483.358		(6.012)
CSN Islands XII Corp. ⁽³⁾				21.920	1.236.530	1.258.450			(35.800)
CSN Ibéria Lda.					63.088	63.088			(1.092)
Companhia Metalúrgica Prada ⁽⁴⁾	198.302	2.800	201.102	24.539	196	24.735	733.936	(106.276)	
CSN Cimentos S.A. ⁽⁵⁾	17.271		17.271	302	378.297	378.599	153.024	(5.066)	(27.353)
Companhia Metalic Nordeste	357		357	32		32	26.431	(352)	
Estanho de Rondônia S.A.	2.852	7.115	9.967					(8.474)	
Florestal Brasil S.A.		8.017	8.017						
Sepetiba Tecon S.A.	77.476		77.476	3.620		3.620	2.069	(2.673)	246
Congonhas Minérios S.A. ⁽⁶⁾				130.288	1.860.632	1.990.920			(165.959)
Ferrovia Transnordestina Logística S.A.		29.473	29.473		171.036	171.036			
CSN Energia S.A.				45.689		45.689		(183.391)	
Companhia Brasileira de Latas	28.486	78.193	106.679	26.745		26.745	60.496	(5.689)	
Stahlwerk Thüringen GmbH								(19.394)	
	635.018	125.598	760.616	1.539.982	9.246.260	10.786.242	3.462.689	(332.113)	(456.837)
Controladas em Conjunto									
Nacional Minérios S.A.	65.880		65.880	448.566	8.911.410	9.359.976	236.314	(4.917)	(822.137)
Transnordestina Logística S.A.	92.722	35.433	128.155						8.448
MRS Logística S.A.	30.369		30.369	14.302		14.302		(279.944)	
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura	6.151	3.808	9.959	9.594		9.594		(115.816)	
CGPAR Construção Pesada S.A.	9.608	9.236	18.844					(225.290)	
	204.730	48.477	253.207	472.462	8.911.410	9.383.872	236.314	(625.967)	(813.689)
Outras Partes Relacionadas									
CBS Previdência		96.665	96.665		11.118	11.118			
Fundação CSN	319	223	542	16		16		(1.611)	48
Usiminas	46		46	11.976		11.976	58.845	(15.348)	
Panatlântica	44.426		44.426				587.562		
Ibis Participações e Serviços								(5.862)	
Companhia de Gás do Ceará								(1.412)	
Taquari Participações S.A.								(130)	
	44.791	96.888	141.679	11.992	11.118	23.110	646.407	(24.363)	48
Coligadas									
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	14.261		14.261						1.291
Fundos Exclusivos									
Diplic, Muga e Vértice	288.688	65.746	354.434						56.341
Total em 30/09/2014	1.187.488	336.709	1.524.197	2.024.436	18.168.788	20.193.224	4.345.410	(982.443)	(1.212.846)
Total em 31/12/2013	1.570.254	624.850	2.195.104	2.302.367	15.574.882	17.877.249			
Total em 30/09/2013							3.763.514	(970.827)	(1.113.713)

- CSN Resources S.A.: Contratos em dólar de Pré-Pagamento, *Fixed Rate Notes* e *Intercompany Bonds*, juros de 9,13% com vencimento final para junho 2047. Em 30 de setembro de 2014, os empréstimos totalizam R\$6.663.463 (R\$5.605.934 em 31 de dezembro de 2013), sendo classificados no curto prazo R\$1.202.276 e R\$5.461.187 classificados no longo prazo.
- CSN Handel GMBH: Contas a receber de R\$237.192 em 30 de setembro de 2014 (R\$303.073 em 31 de dezembro de 2013), classificados no curto prazo. Referem-se as operações de vendas sobre produtos da mineração.
- CSN Islands XII Corp: Contratos em USD: Juros de 7,64% com vencimento final para fevereiro 2025. Em 30 de setembro de 2014, os empréstimos totalizam R\$1.258.450 (R\$353.569 em 31 de dezembro de 2013) sendo R\$21.920 classificados no curto prazo e R\$1.236.530 classificados no longo prazo.
- Companhia Metalúrgica Prada: Contas a receber de R\$198.302 em 30 de setembro de 2014 (R\$201.726 em 31 de dezembro de 2013), classificados no curto prazo. Referem-se a compra de aço.

Notas Explicativas



5. CSN Cimentos S.A.: Contas a pagar no valor de R\$378.297 em 30 de setembro de 2014 (R\$350.943 em 31 de dezembro de 2013), classificados no longo prazo referente a compra da planta de clínquer.
6. Congonhas Minérios S.A.: Contratos em R\$: Juros de 101,50% CDI com vencimento final para março 2018. Em 30 de setembro de 2014, os empréstimos totalizam R\$1.972.613 (R\$1.930.194 em 31 de dezembro de 2013), sendo classificados no curto prazo R\$ 130.288 e R\$ 1.842.325 classificados no longo prazo.

c) Pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração, que tem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários. Abaixo, informações sobre remuneração e saldos existentes em 30 de setembro de 2014.

	30/09/2014	30/09/2013
	Resultado	
Benefícios de curto prazo para empregados e administradores	31.867	26.705
Benefícios pós-emprego	52	94
Outros benefícios de longo prazo	n/a	n/a
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	n/a	n/a
Remuneração baseada em ações	n/a	n/a
	31.919	26.799

n/a – Não aplicável

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

i. Capital social integralizado

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é de R\$4.540.000 dividido em 1.387.524.047 ações ordinárias e escriturais (1.457.970.108 em 31 de dezembro de 2013), sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

ii. Capital social autorizado

O estatuto social da Companhia vigente em 30 de setembro de 2014 define que o capital social pode ser elevado a até 2.400.000.000 de ações, por decisão do Conselho de Administração.

iii. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada período social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 até o limite de 20% do capital social.

iv. Composição acionária

Em 30 de setembro de 2014, a composição acionária era a seguinte:

Notas Explicativas



	30/09/2014			31/12/2013	
	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações
Vicunha Siderurgia S.A.	697.719.990	50,29%	50,53%	697.719.990	47,86%
Rio Iaco Participações S.A. (*)	58.193.503	4,19%	4,21%	58.193.503	3,99%
Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS	12.788.231	0,92%	0,93%	12.788.231	0,88%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	8.794.890	0,63%	0,64%	8.794.890	0,60%
NYSE (ADRs)	349.973.683	25,22%	25,35%	356.019.691	24,42%
BM&FBovespa	253.262.450	18,25%	18,34%	324.453.803	22,25%
	1.380.732.747	99,51%	100,00%	1.457.970.108	100,00%
Ações em tesouraria	6.791.300	0,49%			
Total de ações	1.387.524.047	100,00%		1.457.970.108	100,00%

(*) A Rio Iaco Participações S. A. é uma empresa do grupo controlador.

v. Ações em tesouraria

O Conselho de Administração autorizou diversos programas de recompra de ações de emissão da própria Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital, conforme quadro demonstrativo a seguir:

Programa	Autorização do Conselho	Quantidade autorizada	Prazo do programa	Custo médio de aquisição	Custo mínimo e custo máximo de aquisição	Quantidade adquirida	Cancelamento das ações	Saldo em tesouraria
1º	13/03/2014	70.205.661	De 14/03/2014 a 14/04/2014	R\$ 9,34	R\$ 9,22 e R\$ 9,45	2.350.000		2.350.000
2º	15/04/2014	67.855.661	De 16/04/2014 a 23/05/2014	R\$ 8,97	R\$ 8,70 e R\$ 9,48	9.529.500		11.879.500
3º	23/05/2014	58.326.161	De 26/05/2014 a 25/06/2014	R\$ 9,21	R\$ 8,61 e R\$ 9,72	31.544.500		43.424.000
4º	26/06/2014	26.781.661	De 26/06/2014 a 17/07/2014	R\$ 10,42	R\$ 9,33 e R\$ 11,54	26.781.661		70.205.661
	18/07/2014			Não aplicável	Não aplicável		60.000.000 ⁽¹⁾	10.205.661
5º	18/07/2014	64.205.661	De 18/07/2014 a 18/08/2014	R\$ 11,40	R\$ 11,40	240.400		10.446.061
	19/08/2014			Não aplicável	Não aplicável		10.446.061 ⁽¹⁾	
6º	19/08/2014	63.161.055	De 19/08/2014 a 25/09/2014	R\$ 9,82	R\$ 9,47 e R\$ 10,07	6.791.300		6.791.300
7º (*)	29/09/2014	56.369.755	De 29/09/2014 a 29/12/2014					

(*) Até 30 de setembro de 2014 não houve recompra de ações neste programa.

- Em 18 de julho de 2014 e 19 de agosto de 2014, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 60.000.000 e 10.446.061, respectivamente, de ações mantidas em tesouraria sem alteração do valor do capital social da Companhia.

Em 30 de setembro de 2014 a posição das ações em tesouraria era a seguinte.

Quantidade adquirida (em unidades)	Valor total pago pelas ações	Custo das ações			Valor de mercado das ações em 30/09/2014 (*)
		Mínimo	Máximo	Médio	
6.791.300	R\$ 66.670	R\$ 9,47	R\$ 10,07	R\$ 9,82	R\$ 59.220

(*) Utilizada a cotação das ações na BM&FBovespa em 30 de setembro de 2014 no valor de R\$8,72 por ação.

19. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

O Conselho de Administração aprovou em 28 de fevereiro de 2014 a proposta de pagamento, a título de antecipação do dividendo mínimo obrigatório, à conta de reserva de lucros (reserva estatutária de capital de giro), o montante de R\$425.000 em dividendos, correspondendo R\$ 0,29150 por ação.

Notas Explicativas



20. RECEITA LÍQUIDA VENDAS

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita Bruta				
Mercado interno	10.083.008	10.728.602	3.256.166	3.699.436
Mercado externo	4.659.461	4.210.529	1.420.550	1.846.759
	14.742.469	14.939.131	4.676.716	5.546.195
Deduções				
Vendas canceladas e abatimentos	(99.249)	(141.184)	(45.016)	(48.858)
Impostos incidentes sobre vendas	(2.336.949)	(2.434.346)	(748.714)	(835.921)
	(2.436.198)	(2.575.530)	(793.730)	(884.779)
Receita Líquida	12.306.271	12.363.601	3.882.986	4.661.416

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita Bruta				
Mercado interno	9.209.018	9.901.371	2.918.104	3.393.243
Mercado externo	2.760.901	2.287.710	874.509	1.123.363
	11.969.919	12.189.081	3.792.613	4.516.606
Deduções				
Vendas canceladas e abatimentos	(88.039)	(141.918)	(40.874)	(51.687)
Impostos incidentes sobre vendas	(2.068.932)	(2.175.033)	(659.403)	(734.089)
	(2.156.971)	(2.316.951)	(700.277)	(785.776)
Receita Líquida	9.812.948	9.872.130	3.092.336	3.730.830

Notas Explicativas



21. DESPESAS POR NATUREZA

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Matérias Primas e Insumos	(4.019.809)	(4.370.900)	(1.302.431)	(1.533.895)
Mão de obra	(1.253.600)	(1.170.721)	(442.531)	(415.768)
Suprimentos	(778.729)	(833.407)	(267.854)	(291.798)
Manutenção (serviços e materiais)	(798.535)	(954.140)	(271.004)	(355.144)
Serviços de Terceiros	(1.747.501)	(1.580.926)	(670.504)	(556.985)
Depreciação, Amortização e Exaustão (Nota 8 a)	(907.339)	(822.720)	(325.745)	(272.176)
Outros	(217.682)	(403.520)	(10.414)	(148.098)
	(9.723.195)	(10.136.334)	(3.290.483)	(3.573.864)

Classificados como:

Custo dos produtos vendidos (Nota 24)	(8.693.082)	(9.131.010)	(2.911.961)	(3.259.211)
Despesas com vendas (Nota 24)	(691.619)	(666.415)	(268.052)	(208.791)
Despesas gerais e administrativas (Nota 24)	(338.494)	(338.909)	(110.470)	(105.862)
	(9.723.195)	(10.136.334)	(3.290.483)	(3.573.864)

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Matérias Primas e Insumos	(2.673.781)	(3.030.604)	(912.698)	(1.082.040)
Mão de obra	(1.027.677)	(933.033)	(373.550)	(326.036)
Suprimentos	(746.274)	(797.730)	(257.831)	(277.844)
Manutenção (serviços e materiais)	(777.208)	(919.819)	(264.074)	(344.084)
Serviços de Terceiros	(1.123.789)	(1.081.322)	(401.225)	(413.456)
Depreciação, Amortização e Exaustão (Nota 8 a)	(746.930)	(677.653)	(270.252)	(224.970)
Outros	(170.796)	(410.283)	(17.271)	(157.651)
	(7.266.455)	(7.850.444)	(2.496.901)	(2.826.081)

Classificados como:

Custo dos produtos vendidos (Nota 24)	(6.661.971)	(7.248.285)	(2.290.584)	(2.626.539)
Despesas com vendas (Nota 24)	(324.964)	(366.150)	(113.556)	(126.726)
Despesas gerais e administrativas (Nota 24)	(279.520)	(236.009)	(92.761)	(72.816)
	(7.266.455)	(7.850.444)	(2.496.901)	(2.826.081)

Notas Explicativas



22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Outras receitas operacionais				
Indenizações/Ganho processos judiciais	4.106	5.732	868	1.081
Aluguéis e arrendamentos	804	602	276	200
Reversão de provisões	20.790		17.654	(2.072)
Outras receitas	19.237	28.955	8.673	10.874
	44.937	35.289	27.471	10.083
Outras despesas operacionais				
Impostos e taxas	(20.112)	(32.572)	(1.420)	(16.153)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais				
líquidas das reversões	(15.180)	(155.101)	28.322	(44.516)
Multas contratuais e indedutíveis	(7.080)	(3.845)	(19)	13.293
Depreciação de equipamentos paralisados (Nota 8 a)	(27.216)	(46.164)	(8.657)	(17.219)
Valor residual de bens permanentes baixados (Nota 8)	(12.935)	(26.805)	(7.114)	(970)
(Perdas)/Reversão estimadas em estoques (Nota 5)	(4.250)	16.262	5.317	(431)
Perdas com sobressalentes	(20.651)		(20.651)	
Despesas com estudos e engenharia de projetos	(38.829)	(45.466)	(16.550)	(20.576)
Despesa plano de saúde	(43.074)	(35.051)	(16.522)	(13.325)
Impairment título disponível para venda	(72.104)	(5.002)	(19.989)	
Efeito REFIS Lei nº 11.941/09 e Lei nº 12.996/14, líquidos	(37.308)		(37.308)	
Outras despesas	(17.355)	(73.648)	3.905	(42.744)
	(316.094)	(407.392)	(90.686)	(142.641)
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidos	(271.157)	(372.103)	(63.215)	(132.558)

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Outras receitas operacionais				
Indenizações/Ganho processos judiciais	3.492	2.823	813	1.081
Aluguéis e arrendamentos	804	602	276	200
Reversão de provisões	3.136	(34.862)		(35.755)
Outras receitas	4.934	7.829	1.448	5.657
	12.366	(23.608)	2.537	(28.817)
Outras despesas operacionais				
Impostos e taxas	(16.313)	(20.552)	(482)	(3.364)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais				
líquidas das reversões	10.818	(155.368)	44.443	(45.157)
Multas contratuais e indedutíveis	(6.744)		207	13.412
Depreciação de equipamentos paralisados (Nota 8 a)	(714)	(21.320)		(7.171)
Valor residual de bens permanentes baixados (Nota 8)	(11.970)	(7.771)	(6.880)	(509)
(Perdas)/Reversão estimadas em estoques (Nota 5)	253	16.178	8.431	1.361
Perdas com sobressalentes	(20.651)		(20.651)	
Despesas com estudos e engenharia de projetos	(38.409)	(44.708)	(16.434)	(20.287)
Despesa plano de saúde	(43.074)	(35.066)	(16.522)	(13.329)
Impairment título disponível para venda	(66.476)	(3.369)	(18.429)	
Efeito REFIS Lei nº 11.941/09 e Lei nº 12.996/14, líquidos	(19.853)		(19.853)	
Outras despesas	(9.726)	(64.886)	3.552	(39.133)
	(222.859)	(336.862)	(42.618)	(114.177)
Outras receitas e (despesas) operacionais	(210.493)	(360.470)	(40.081)	(142.994)

Notas Explicativas



23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas financeiras				
Partes relacionadas (Nota 17 b)	36.442	772	14.047	362
Rendimentos sobre aplicações financeiras	59.898	100.110	19.338	42.271
Ganhos com derivativos (*)			(3.183)	
Outros rendimentos	37.877	56.500	12.533	16.647
	134.217	157.382	42.735	59.280
Despesas financeiras				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	(512.832)	(545.945)	(184.154)	(186.987)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	(1.335.016)	(1.117.087)	(460.091)	(426.856)
Partes relacionadas (Nota 17 b)	(332.035)	(309.760)	(112.422)	(104.759)
Juros Capitalizados (Notas 8 e 29)	123.755	374.902	49.985	133.020
Perdas com derivativos (*)	(1.395)	(18.693)	(452)	(2.482)
Juros, multas e moras fiscais	(120.514)	(53.401)	(39.812)	(29.626)
Efeito líquido reabertura REFIS Lei 11.941/09	(118.657)		(118.657)	
Outras despesas financeiras	(144.663)	(109.299)	(44.341)	(43.552)
	(2.441.357)	(1.779.283)	(909.944)	(661.242)
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Variações monetárias líquidas	6.877	(29.627)	2.160	4.194
Variações cambiais líquidas	(249.120)	70.314	(307.945)	8.935
Variações cambiais com derivativos (*)	48.790	(1.006)	228.535	(8.285)
	(193.453)	39.681	(77.250)	4.844
Resultado financeiro líquido	(2.500.593)	(1.582.220)	(944.459)	(597.118)
(*) Demonstração dos resultados das operações com derivativos				
Sw ap dólar x CDI	(16.607)	232	5.480	(806)
Sw ap (NDF) dólar x real	34.602		193.398	
Sw ap (NDF) dólar x euro	23.570	(5.031)	22.895	(7.056)
Sw ap dólar x euro	7.225	3.851	6.762	(425)
Sw ap iene x dólar		(58)		2
	48.790	(1.006)	228.535	(8.285)
Sw ap Libor x CDI	(943)	(3.385)		(1.091)
Sw ap Pré x CDI	(452)	(15.308)	(3.635)	(1.391)
	(1.395)	(18.693)	(3.635)	(2.482)
	47.395	(19.699)	224.900	(10.767)

Notas Explicativas



	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas financeiras:				
Partes relacionadas (Nota 17 b)	66.374	35.002	60.238	10.284
Rendimentos sobre aplicações financeiras	2.535	13.455	552	8.523
Outros rendimentos	28.350	50.438	10.603	9.468
	97.259	98.895	71.393	28.275
Despesas financeiras:				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	(81.639)	(53.021)	(31.527)	(18.335)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	(1.157.583)	(858.415)	(396.954)	(327.434)
Partes relacionadas (Nota 17 b)	(1.279.220)	(1.148.715)	(290.409)	(395.948)
Juros Capitalizados (Notas 8 e 29)	123.755	232.064	49.985	86.228
Perdas com derivativos (*)	(943)	(3.385)		(1.091)
Juros, multas e moras fiscais	(109.451)	(64.918)	(35.321)	(24.066)
Efeito líquido reabertura REFIS Lei 11.941/09	(115.309)		(115.309)	
Outras despesas financeiras	(127.381)	(81.182)	(36.878)	(35.585)
	(2.747.771)	(1.977.572)	(856.413)	(716.231)
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Variações monetárias líquidas	(16.740)	(26.648)	(10.865)	4.979
Variações cambiais líquidas	(589.122)	(599.044)	(1.142.912)	(41.414)
	(605.862)	(625.692)	(1.153.777)	(36.435)
Resultado financeiro líquido	(3.256.374)	(2.504.369)	(1.938.797)	(724.391)
(*) Demonstração dos resultados das operações com derivativos				
Sw ap Libor x CDI	(943)	(3.385)		(1.091)
	(943)	(3.385)		(1.091)

Notas Explicativas



24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

As informações relacionadas aos segmentos de negócios não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2013, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias condensadas de 30 de setembro de 2014.

De acordo com a estrutura do Grupo, os negócios estão distribuídos e gerenciados em cinco segmentos operacionais conforme a seguir:

Resultado	Período de nove meses findo em							
	30/09/2014							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
			Portuária	Ferrovária				
Toneladas (mil) - (não revisado) (*)	3.924.689	18.484.709				1.640.177		
Receitas líquidas								
Mercado interno	6.679.245	252.828	146.292	837.882	248.669	331.229	(776.960)	7.719.185
Mercado externo	2.077.929	3.025.359					(516.202)	4.587.086
Total receita líquida (nota 20)	8.757.174	3.278.187	146.292	837.882	248.669	331.229	(1.293.162)	12.306.271
Custo produtos e serviços vendidos (Nota 21)	(6.651.195)	(2.252.299)	(97.710)	(580.892)	(140.100)	(222.856)	1.251.970	(8.693.082)
Lucro Bruto	2.105.979	1.025.888	48.582	256.990	108.569	108.373	(41.192)	3.613.189
Despesas vendas e administrativas (Nota 21)	(495.232)	(49.445)	(1.143)	(75.093)	(14.742)	(50.270)	(344.188)	(1.030.113)
Depreciação (Nota 8 a)	601.073	253.517	7.361	119.937	12.818	27.873	(115.240)	907.339
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							228.482	228.482
EBITDA ajustado	2.211.820	1.229.960	54.800	301.834	106.645	85.976	(272.138)	3.718.897
Vendas por área geográfica								
Ásia	21.553	2.930.527						2.952.080
América do Norte	510.809							510.809
América Latina	115.093							115.093
Europa	1.414.530	94.832						1.509.362
Outras	15.944						(516.202)	(500.258)
Mercado externo	2.077.929	3.025.359					(516.202)	4.587.086
Mercado interno	6.679.245	252.828	146.292	837.882	248.669	331.229	(776.960)	7.719.185
TOTAL	8.757.174	3.278.187	146.292	837.882	248.669	331.229	(1.293.162)	12.306.271

Resultado	Período de três meses findo em							
	30/09/2014							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
			Portuária	Ferrovária				
Toneladas (mil) - (não revisado) (*)	1.273.924	6.682.099				588.994		
Receitas líquidas								
Mercado interno	2.138.428	70.903	39.308	334.640	96.948	119.990	(316.059)	2.484.158
Mercado externo	649.297	843.078					(93.547)	1.398.828
Total receita líquida (nota 20)	2.787.725	913.981	39.308	334.640	96.948	119.990	(409.606)	3.882.986
Custo produtos e serviços vendidos (Nota 21)	(2.173.391)	(795.965)	(32.728)	(219.481)	(48.986)	(85.992)	444.582	(2.911.961)
Lucro Bruto	614.334	118.016	6.580	115.159	47.962	33.998	34.976	971.025
Despesas vendas e administrativas (Nota 21)	(161.094)	(13.474)	(341)	(25.364)	(5.284)	(18.327)	(154.638)	(378.522)
Depreciação (Nota 8 a)	204.563	98.630	3.368	42.177	4.273	10.057	(37.323)	325.745
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							58.259	58.259
EBITDA ajustado	657.803	203.172	9.607	131.972	46.951	25.728	(98.726)	976.507
Vendas por área geográfica								
Ásia	5.154	810.486						815.640
América do Norte	178.882							178.882
América Latina	47.706							47.706
Europa	407.343	32.592						439.935
Outras	10.212						(93.547)	(83.335)
Mercado externo	649.297	843.078					(93.547)	1.398.828
Mercado interno	2.138.428	70.903	39.308	334.640	96.948	119.990	(316.059)	2.484.158
TOTAL	2.787.725	913.981	39.308	334.640	96.948	119.990	(409.606)	3.882.986

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

Período de nove meses findo em								
30/09/2013								
Resultado	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
			Portuária	Ferrovária				
Toneladas (mil) - (não revisado) (*)	4.668.491	14.655.337				1.502.798		
Receitas líquidas								
Mercado interno	7.324.839	236.511	132.598	776.337	155.096	307.629	(724.108)	8.208.902
Mercado externo	1.967.717	3.140.340					(953.358)	4.154.699
Total receita líquida (nota 20)	9.292.556	3.376.851	132.598	776.337	155.096	307.629	(1.677.466)	12.363.601
Custo produtos e serviços vendidos (Nota 21)	(7.514.714)	(1.883.276)	(66.324)	(525.072)	(118.741)	(207.318)	1.184.435	(9.131.010)
Lucro Bruto	1.777.842	1.493.575	66.274	251.265	36.355	100.311	(493.031)	3.232.591
Despesas vendas e administrativas (Nota 21)	(532.249)	(56.024)	(14.954)	(72.826)	(15.273)	(51.809)	(262.189)	(1.005.324)
Depreciação (Nota 8 a)	572.641	159.016	5.394	101.396	12.795	22.972	(51.494)	822.720
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							598.444	598.444
EBITDA ajustado	1.818.234	1.596.567	56.714	279.835	33.877	71.474	(208.270)	3.648.431
Vendas por área geográfica								
Ásia	19.479	2.468.611						2.488.090
América do Norte	471.237							471.237
América Latina	113.007							113.007
Europa	1.342.435	671.729						2.014.164
Outras	21.559						(953.358)	(931.799)
Mercado externo	1.967.717	3.140.340					(953.358)	4.154.699
Mercado interno	7.324.839	236.511	132.598	776.337	155.096	307.629	(724.108)	8.208.902
TOTAL	9.292.556	3.376.851	132.598	776.337	155.096	307.629	(1.677.466)	12.363.601

Período de três meses findo em								
30/09/2013								
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
			Portuária	Ferrovária				
Toneladas (mil) - (não revisado) (*)	1.531.044	6.534.083				523.503		
Receitas líquidas								
Mercado interno	2.523.072	81.312	50.103	288.001	55.162	104.669	(268.252)	2.834.067
Mercado externo	675.204	1.565.024					(412.879)	1.827.349
Total receita líquida (nota 20)	3.198.276	1.646.336	50.103	288.001	55.162	104.669	(681.131)	4.661.416
Custo produtos e serviços vendidos (Nota 21)	(2.531.714)	(828.176)	(23.567)	(176.584)	(44.220)	(70.207)	415.257	(3.259.211)
Lucro Bruto	666.562	818.160	26.536	111.417	10.942	34.462	(265.874)	1.402.205
Despesas vendas e administrativas (Nota 21)	(194.590)	(1.708)	(4.721)	(26.333)	(5.307)	(18.455)	(63.539)	(314.653)
Depreciação (Nota 8 a)	200.067	55.317	1.846	34.539	4.272	7.587	(31.452)	272.176
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							292.024	292.024
EBITDA ajustado	672.039	871.769	23.661	119.623	9.907	23.594	(68.841)	1.651.752
Vendas por área geográfica								
Ásia	7.277	1.214.175						1.221.452
América do Norte	161.054							161.054
América Latina	39.163							39.163
Europa	460.056	350.849						810.905
Outras	7.654						(412.879)	(405.225)
Mercado externo	675.204	1.565.024					(412.879)	1.827.349
Mercado interno	2.523.072	81.312	50.103	288.001	55.162	104.669	(268.252)	2.834.067
TOTAL	3.198.276	1.646.336	50.103	288.001	55.162	104.669	(681.131)	4.661.416

(*) Os volumes de vendas de minério apresentados nesta nota consideram as vendas da empresa e a participação em suas controladas e controladas em conjunto (Namisa 60%).

O EBITDA Ajustado é a medição pela qual o principal gestor das operações da entidade avalia a performance dos segmentos e a capacidade de geração recorrente de caixa operacional, consistindo no lucro líquido eliminando-se o resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, resultado de participação em investimentos e o resultado de outras receitas (despesas) operacionais acrescido do Ebitda proporcional das controladas em conjunto.

Apesar de ser um indicador utilizado na mensuração dos segmentos, esta não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS, não possuindo uma definição padrão e podendo não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

Como requerido pelo IFRS 8, segue abaixo a conciliação da medida utilizada pelo gestor das operações com o resultado apurado de acordo com as práticas contábeis:

Notas Explicativas



	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
(Prejuízo)/Lucro líquido do período	(179.259)	1.021.090	(250.388)	502.888
Depreciação (Nota 8 a)	907.339	822.720	325.745	272.176
IR e CSLL (Nota 13)	75.274	(240.408)	32.798	63.446
Resultado financeiro (Nota 23)	2.500.593	1.582.220	944.459	597.118
EBITDA	3.303.947	3.185.622	1.052.614	1.435.628
Outras receitas (despesas) operacionais (Nota 22)	271.157	372.103	63.215	132.558
Resultado equivalência patrimonial	(84.689)	(507.738)	(197.581)	(208.458)
Ebitda proporcional de controladas em conjunto	228.482	598.444	58.259	292.024
EBITDA ajustado (*)	3.718.897	3.648.431	976.507	1.651.752

(*) A Companhia divulga seu EBITDA ajustado, excluindo a participação em investimentos, e outras receitas (despesas) operacionais, por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

25. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (LPA)

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
	Ações ordinárias		Ações ordinárias	
(Prejuízo)/Lucro líquido do período				
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	(173.056)	1.021.477	(250.105)	499.682
Média ponderada da quantidade de ações	1.429.584	1.457.970	1.388.837	1.457.970
LPA Básico e Diluído	(0,12105)	0,70062	(0,18008)	0,34272

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
	Ações ordinárias		Ações ordinárias	
(Prejuízo)/Lucro líquido do período				
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	(173.056)	1.021.477	(250.105)	499.682
Média ponderada da quantidade de ações	1.429.584	1.457.970	1.388.837	1.457.970
LPA Básico e Diluído	(0,12105)	0,70062	(0,18008)	0,34272

Notas Explicativas



26. AVAIS E FIANÇAS

A Companhia possui responsabilidade por garantias fiduciárias junto às suas controladas e controladas em conjunto, como apresentado a seguir:

	Moeda	Vencimentos	Empréstimos		Execução fiscal		Outros		Total	
			30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Transnordestina Logística	R\$	Até 19/09/2056 e Indeterminado	2.485.181	1.875.360	38.766	20.600	5.975	168.009	2.529.922	2.063.969
FTL - Ferrovia Transnordestina	R\$	15/11/2020	140.550	125.250			142		140.692	125.250
CSN Cimentos	R\$	Até 25/10/2015 e Indeterminado			26.423	26.423	39.689	39.287	66.112	65.710
Prada	R\$	Até 10/02/2016 e Indeterminado			10.133	10.133	21.040	21.916	31.173	32.049
CSN Energia	R\$	Indeterminado			2.829	2.829			2.829	2.829
Congonhas Minérios	R\$	21/05/2019	2.000.000	2.000.000					2.000.000	2.000.000
Fundação CSN	R\$	Indeterminado	1.003	1.003					1.003	1.003
Estanho de Rondônia	R\$	31/12/2014					106		106	
Outros (*)	R\$	31/12/2014	12.000						12.000	
Total em R\$			4.638.734	4.001.613	78.151	59.985	66.952	229.212	4.783.837	4.290.810
CSN Islands IX	US\$	15/01/2015	400.000	400.000					400.000	400.000
CSN Islands XI	US\$	21/09/2019	750.000	750.000					750.000	750.000
CSN Islands XII	US\$	Perpétuo	1.000.000	1.000.000					1.000.000	1.000.000
CSN Resources	US\$	21/07/2020	1.200.000	1.200.000					1.200.000	1.200.000
Sepetiba Tecon	US\$			15.708						15.708
CSN Handel	US\$	27/06/2015	100.000	100.000					100.000	100.000
Total em US\$			3.450.000	3.465.708					3.450.000	3.465.708
CSN Steel S.L.	EUR	31/01/2020	120.000	120.000					120.000	120.000
Lusosider Aços Planos	EUR	Indeterminado	25.000						25.000	
Total em EUR			145.000	120.000					145.000	120.000
Total em R\$			8.904.783	8.505.948					8.904.783	8.505.948
			13.543.517	12.507.561	78.151	59.985	66.952	229.212	13.688.620	12.796.758

(*) Garantia Corporativa CSN com as controladas CSN Cimentos, Nacional Minérios, Companhia Metalúrgica Prada, Cia Metalic Nordeste, Sepetiba Tecon e CSN Energia.

Notas Explicativas



27. COMPROMISSOS

a. Contratos “take-or-pay”

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possuía contratos de “take-or-pay”, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Natureza do serviço	Pagamentos no período		2014	2015	2016	2017	Após 2017	Total
	2013	2014						
Transporte de minério de ferro, carvão, coque, produtos siderúrgicos, cimento e produtos de mineração.	219.147	216.766	358.032	584.537	544.767	516.974	4.430.280	6.434.590
Serviços de descarga, armazenagem, movimentação, carregamento e transporte rodoviário.		4.915	3.339	9.046	3.769			16.154
Fornecimento de energia, gás natural, oxigênio, nitrogênio, argônio e pelotas de minério de ferro.	635.875	727.928	7.214	127.935	127.935	26.396	157.492	446.972
Beneficiamento de lama de alto forno e escória resultante do processo de produção de gusa e aço.	36.157	38.601	359	9.731	7.074	7.074	44.212	68.450
Industrialização, reparo, recuperação e fabricação, das unidades de máquina de lingotamento.	30.823	33.060						
	922.002	1.021.270	368.944	731.249	683.545	550.444	4.631.984	6.966.166

b. Contratos de concessão

Os pagamentos mínimos futuros referente a concessões governamentais, em 30 de setembro de 2014, vencem conforme demonstrado na tabela abaixo:

Empresa	Natureza do serviço	2014	2015	2016	2017	Após 2017	Total
Concessão							
MRS	Concessão de 30 anos renováveis por mais 30 anos, prestando serviços de transporte ferroviário de minério de ferro das minas de Casa de Pedra em Minas Gerais, coque e carvão do Porto de Itaguaí no Rio de Janeiro para Volta Redonda, transporte das exportações para os Portos de Itaguaí e Rio de Janeiro e escoamento de material acabado para mercado interno.	23.344	90.697	90.697	90.697	748.248	1.043.683
FTL (Ferrovia Transnordestina Logística)	Concessão de 30 anos concedida em 31 de dezembro de 1997, renovável por mais 30 anos, para desenvolvimento de serviço público de exploração do sistema ferroviário do nordeste do Brasil. O sistema ferroviário do nordeste abrange 4.238 km de malha ferroviária e opera no Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte.	1.908	7.281	7.281	7.281	68.559	92.310
Tecar	Concessão para operar a TECAR, um terminal de granéis sólidos, um dos quatro terminais que formam o Porto de Itaguaí, localizado no Rio de Janeiro, por um período a vencer em 2022 e renovável por mais 25 anos.	126.989	263.858	263.858	263.858	1.319.290	2.237.853
Tecon	Concessão de 25 anos iniciada em julho de 2001, renovável por mais 25 anos, para operar o terminal de contêiner no Porto de Itaguaí.	6.491	25.965	25.965	25.965	207.724	292.110
		158.732	387.801	387.801	387.801	2.343.821	3.665.956

28. SEGUROS

Em 2014, após negociação com seguradoras e resseguradores no Brasil e no exterior, foi emitida apólice de Seguro para contratação de apólice de Risco Operacional de Danos Materiais e Lucros Cessantes, com vigência de 30 de Setembro de 2014 a 30 de Setembro de 2015. Nos termos da apólice, o Limite Máximo de Indenização é de US\$600 milhões e cobre as seguintes unidades e controladas da Companhia: Usina Presidente Vargas, Mineração Casa de Pedra, CSN Paraná, Terminal de cargas Tecar, Terminal Tecon, Namisa, CSN Handel e Namisa Handel. A CSN se responsabiliza pela primeira faixa de retenção de US\$375 milhões em excesso às franquias de danos materiais e lucros cessantes.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das informações trimestrais condensadas, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Notas Explicativas



29. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Imposto de renda e contribuição social pagos	81.618	26.493	20.470	
Adição ao imobilizado com capitalização de juros	123.755	374.902	123.755	232.064
	205.373	401.395	144.225	232.064

30. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Consolidado		Consolidado	
	Período de nove meses findo em	Período de três meses findo em	Período de nove meses findo em	Período de três meses findo em
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
(Prejuízo)/Lucro líquido do período	(179.259)	1.021.090	(250.388)	502.888
Outros Resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias	1.710			
	1.710			
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ajustes acumulados de conversão do período	(26.602)	128.932	60.745	47.884
Ativos disponíveis para venda	(1.241.037)	(459.517)	(151.034)	532.567
IR e CS s/ ativos disponíveis para venda	421.952	156.236	51.351	(181.073)
Ativos disponíveis para venda reflexo de investimentos em controladas				
Impairment de título disponível para venda	72.104	5.002	19.989	
IR e CS s/ Impairment de título disponível para venda	(24.515)	(1.701)	(6.796)	
(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	(73.054)		(73.054)	
	(871.152)	(171.048)	(98.799)	399.378
	(869.442)	(171.048)	(98.799)	399.378
Resultado Abrangente Total do Período	(1.048.701)	850.042	(349.187)	902.266
Atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores	(1.042.498)	850.429	(348.904)	899.060
Participação dos acionistas não controladores	(6.203)	(387)	(283)	3.206
	(1.048.701)	850.042	(349.187)	902.266

Notas Explicativas



	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
(Prejuízo)/Lucro líquido do período	(173.056)	1.021.477	(250.105)	499.682
Outros Resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias	1.710			
	1.710			
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ajustes acumulados de conversão do período	(26.602)	128.932	60.745	47.884
Ativos disponíveis para venda	(1.208.939)	(203.457)	(149.474)	538.983
IR e CS s/ ativos disponíveis para venda	411.039	69.175	50.821	(183.255)
Ativos disponíveis para venda reflexo de investimentos em controladas	(17.470)	(167.922)		(4.234)
Impairment de título disponível para venda	66.476	3.369	18.429	
IR e CS s/ Impairment de título disponível para venda	(22.602)	(1.145)	(6.266)	
(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	(73.054)		(73.054)	
	(871.152)	(171.048)	(98.799)	399.378
	(869.442)	(171.048)	(98.799)	399.378
Resultado Abrangente Total do Período	(1.042.498)	850.429	(348.904)	899.060
Atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores	(1.042.498)	850.429	(348.904)	899.060
	(1.042.498)	850.429	(348.904)	899.060

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Companhia Siderúrgica Nacional

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Siderúrgica Nacional ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Roberto Wagner Promenzio

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 088438/O-9